FON-FON

ANNO XV — N. 13

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1921

Cada artista interpreta os assumptos christãos duma maneira, baseando a sua creação neste ou naquelle documento da hagiographia ou da exegese catholica. Esta interpretação da alleluia, de Basilio Vianna, funda-se nas palavras dum dos quatro evangelistas. Ella está de accordo com o que conta S. Marcos no capitulo XVI do seu notavel Evangelho:

«1. E como tivesse passado o dia de sabbado, Maria Magdalena e Maria mãe de Thiago, e Salomé, compraram aromas para irem embalsamar a Jesus. — 2. E no primeiro dia da demora, partindo muito cedo, chegaram ao sepulcro, quando já o sol era nascido. — 3. E diziam ellas entre si: Quem nos ha de revolver a pedra da bocca do sepulchro? — 4. Mas, olhando, viram revolvida a pedra. E era ella muito grande. — 5. E, entrando no sepulcro, viram assentado da parte direita um mancebo, vestido de roupas brancas, do que ellas ficaram muito passadas. — 6. Elle lhes disse: Não tenhais pavor, vós buscaes a Jesus Nazareno que foi crucificado! Elle resurgio, já não está aqui: eis o logar onde o depositaram».

«Resurrexit non est hic!» Eis a scena de divina simplicidade que a nossa gravura invoca.

Preservativo da ERYSIPELA

do Dr. Siqueira Cavalcanti

E' dum effeito prodigioso no desapparecimento da erysipela, fazendo abortar os ataques em poucas horas e desapparecer em pouco tempo toda a inchação causada pelos repetidos accessos.

Basta um vidro para curar radicalmente a erysipela mais antiga e em muitos casos tem sido bastante uma só dóse para o completo restalecimento do doente.

Este poderoso medicamento é tambem de acção prompta na lymphatite, urticaria, edemas e em qualquer molestia da pelle, nas molestias eruptivas; na variola, restabelecendo em poucos dias sem deixar marcas deformantes.

REGULADOR DAS SENHORAS OU DA MENSTRUAÇÃO

Medicamentos do Dr. Siqueira Cavalcanti

Sem rival para todos os incommodos proprios das senhoras e senhoritas, motivados por falta e irregularidades na menstruação e suppressão repentina desta, mão cheiro que a acompanha, etc.

Effeito immediato nas COLICAS UTERINAS, etc. Faz cessar qualquer secreção morbida do utero, tonificando-o. Corrige o estado nervoso das senhoras, quando alterado, curando o hysterismo. Indispensavel ás parturientes; activa o parto, evitando todos os seus accidentes.

Facilita a sahida das secundinas, a secreção do leite e os lochios supprimidos!

Medicamentos que não têm competidor

Pela efficacia, facilidade de uso é completamente inoffensivo.

Innumeros attestados "reaes" e cartas valiosas de especialistas notaveis, além da opinião das innumeras pessoas salvas provam a efficacia desses prodigiosos e inoffensivos medicamentos! Leiam os prospectos que acompanham os vidros.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Depositarios: DROGARIA BAPTISTA — RUA DOS OURIVES, 30

URODONAL

DISSOLVE O ACIDO URICO

Gotta
Enxaquecas
Sciatica
Areias
Rheumatismos
Obesidade
Calculos
Arterio-sclerose

Estabelecimentos CHATELAIN
2 e 2bis, Rue de Valenciennes, Paris

O URODONAL realiza uma verdadeira sangria urica (acido urico, uratos e oxalatos).

Communicações: A' Academia de Medecina — *10 de Novembro de 1908.* Academia de Sciencias-*14 de Dezembro de 1908.*

Vende-se em todas as boas Pharmacias e Drogarias

Os Estabelecimentos CHATELAIN acabam de ser nomeados por Sua Santidade o Papa Benedicto XV, fornecedores de seus productos do Palacio do Vaticano.

AGENTES GERAES PARA O BRASIL

165, Rua dos Andradas — FERREIRA, BUREL & C. — Caixa do Correio 624

GYRALDOSE

Para os cuidados intimos da mulher

Excellente producto não toxico, descongestionante, antileucorrico, resolutivo e cicatrisante. Cheiro muito agradavel. Uso continuo muito economico. Assegura um real bem-estar.

O antiseptico que todas as senhoras devem ter na sua toilette.

Exija a nova forma em comprimidos, mais racional e pratico.

Estabelecimentos CHATELAIN
2 e 2bis, Rue Valenciennes, Paris

Os Estabelecimentos CHATELAIN acabam de ser nomeados por Sua Santidade o Papa Benedicto XV, fornecedores de seus productos do Palacio do Vaticano.

Eis a caixa de GYRALDOSE indispensavel a toda mulher zelosa de sua hygiene.

A opinião medica:

Em resumo, as nossas conclusões, baseadas sobre numerosas observações que nos foi permittido fazer com a Gyraldose, fazem que aconselhemos sempre o seu emprego nas numerosas affecções da mulher, especialmente na leucorrhéa, o prurido vulvario, a urethrite, a metrite, a salpingite. Nesse caso o medico deverá lembrar-se do adagio bem conhecido: *A saude geral da mulher é feita da sua hygiene intima.* — *Dr. Henri Rojat*, Dr. em Sciencias da Universidade de Lyon, Chefe de laboratorio dos Hospicios Civis, Director do Bureau Municipal de Hygiene de Vichy.

Vende-se em todas as boas Pharmacias Drogarias e Perfumarias

AGENTES GERAES PARA O BRASIL

165, Rua dos Andradas — FERREIRA, BUREL & C. — Caixa do Correio 624

Os abutres Conversando emquanto saboreava um licor, após ter jantado com amigos, por acaso falei dos Habsburgos que governaram a Austria e cujo ultimo descendente vive hoje obscuramente na Suissa. Disse do esforço ingente dessa casa reinante, mantendo-se durante cinco séculos á frente da Allemanha, dominando os povos estrangeiros da redondeza e formando um império retalhado e curioso que só a Grande Guerra recente teve o poder de matar. Achei que deviam ter qualidades.

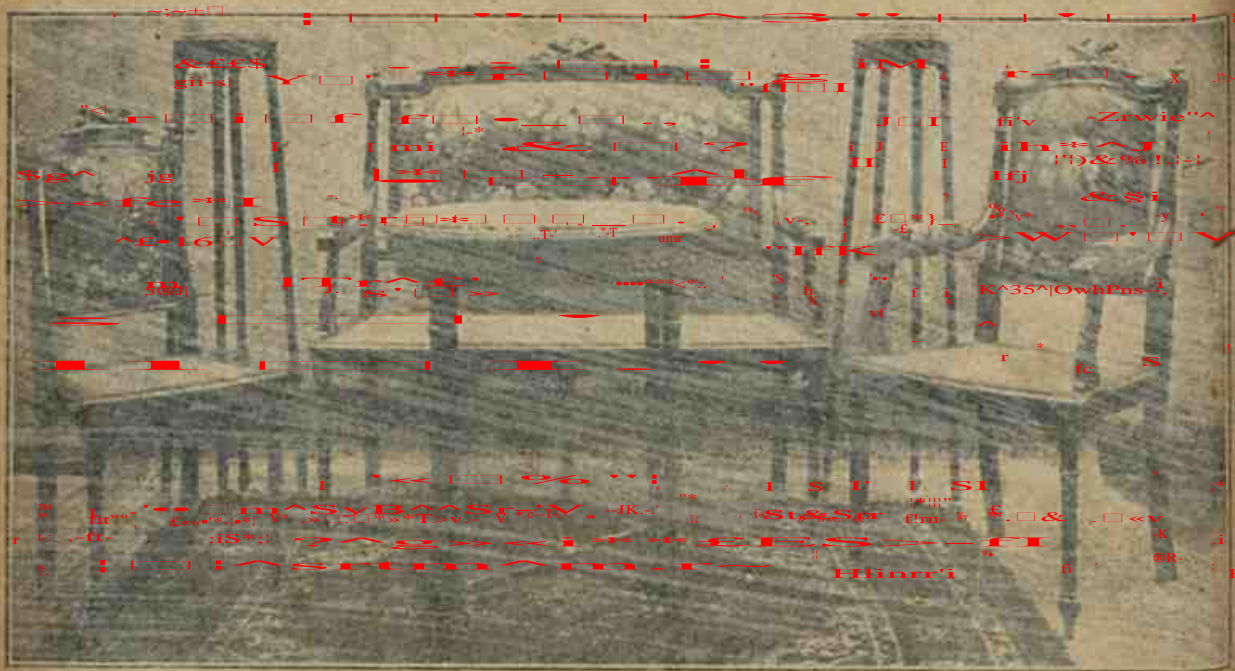
Claudio França as negou in totum e declarou que não passaram de abutres.

— Sim. Fôram abutres e nada mais. Viveram do egoismo e da tyrannia, da má fé e da rapina. Fôram abutres até no proprio nome.

— Como assim?

— Habsburgo vem do nome do seu castello familiar, no seculo onze. E' a corruptela de Habichtsburg, castello dos abutres. E a sua negra aguia bicephala foi sempre um abutre disfarçado pela heraldica.

A MODA

AO 1.° BARATEIRO
AV. RIO BRANCO, 100
Visitem as nossas grandes
exposições de artigos de moda para
Senhoras e Creanças
Tecidos de verão — Sedas — Vestidos
do mais elegante e moderno estylo
Carlos Reis
Campos Salles, 31

SONHO DESFEITO

A João do Norte

Um jovem poeta no verdor dos annos
Quando da vida tudo lhe sorria:
Illusões, perfumes, hymnos de alegria,
Um mundo todo de ideaes humanos,

Quando sua alma as illusões juraria
Transportando do goto os teus arcanos,
Sentiu tempos depois os desenganos
Que a descrença nos traz um bello dia

E o seu castello de illusões, desfeito
Bruscamente tombou dentro do peito
Vivendo hoje solitario e mudo.

E nunca mais sonhou o triste poeta...
A vida de desillusões repleta
Fel-o descrer do Amor, de Deus, de tudo !...

Campinas

Patricio Terra

O Luizinho tinha uns tostões, que o padrinho lhe havia dado no dia em que elle fez annos; e estava com maior empenho em gastal-os, quanto antes, e de uma vez.

A mamã aproveitou o caso, para lhe dar sabios conselhos de economia.

— Não gastes d'esse modo, Luizinho, acostuma-te a economisar. Não vês que, de dia para dia, está tudo cada vez mais caro?

— Pois por isso mesmo, mamã, é melhor gastal-os agora. Quanto mais tempo passar, mais encarece tudo.

Em alguns templos da India, o encarregado de recolher os óbolos dos fieis é um elephante que vae de um lado a outro, levando suspensa pela tromba uma cesta, onde recebe as offerendas e o dinheiro.

CASA COLOMBO

GRANDES ARMAZENS

Roupinhas praticas:

Para Meninas 2$500 3$800 5$600 6$800 12$800

Para Meninos 5$600 6$800 7$800 9$800 12$500

CASA COLOMBO

Para Bem Vestir

General-poeta Quando os athenienses escolheram Phrymens para general de seu exercito, elle não deveu essa honra á intriga, á nobreza de seu nascimento nem á sua immensa riqueza. Não porque todas essas coisas deixassem de ter força entre os athenienses e não tivessem influenciado quasi sempre as suas escolhas. Mas o individuo em questão deveu a sua escolha únicamente ao facto de ter inserido nas suas tragédias alguns versos, cujo rythmo militar convinha por demais aos movimentos da celebre dansa guerreira denominada Pyerbica. Toda a assembléa do povo de Athenas emocionada e encantada por essa cadência de rimas sonoras e fortes logo o elegeu general, certa de que um homem capaz de fazer versos tão proprios ao genio guerreiro de raça seria apto a conduzir habilmente e com vantagem operações estrategicas.

Não deixa de ser esquisito o raciocínio dos hellenos, comtudo talvez fosse conveniente entre nós tentar a experiencia...

SOCCORRO IMMEDIATO

NÃO ha momento mais aproveitado do que quando se lê uma utilidade:

Assim como é necessario que se saiba que as Feridas são portas abertas ás invasões de grandes males é necessario tambem que saibam — podereis, com o

IODEAL

livrar-se de vossos males externos: Feridas, Talhos, Fistulas, Eczemas, Espinhas, Frieiras, Darthros, etc.

A par do mais rapido cicatrizante, como anti-eruptivo, em seu uso continuo é o maior defensor da pelle.

Ter em vossa casa um vidro de

IODEAL

para attender as necessidades urgentes, é uma medida de previdencia. Elle representa a Cruz Vermelha domestica o SOCCORRO IMMEDIATO.

Indicações

ABCESSOS	DARTHROS	FERIDAS
APHTAS	ECZEMAS	FRIEIRAS
ASSADURAS DE CALOR	EMPINGENS	FISTULAS
BROTOEJAS	ERUPÇÕES	MANCHAS DA PELLE
COMICHÕES	ESPINHAS	SUÓRES FETIDOS

IMPORTANTE

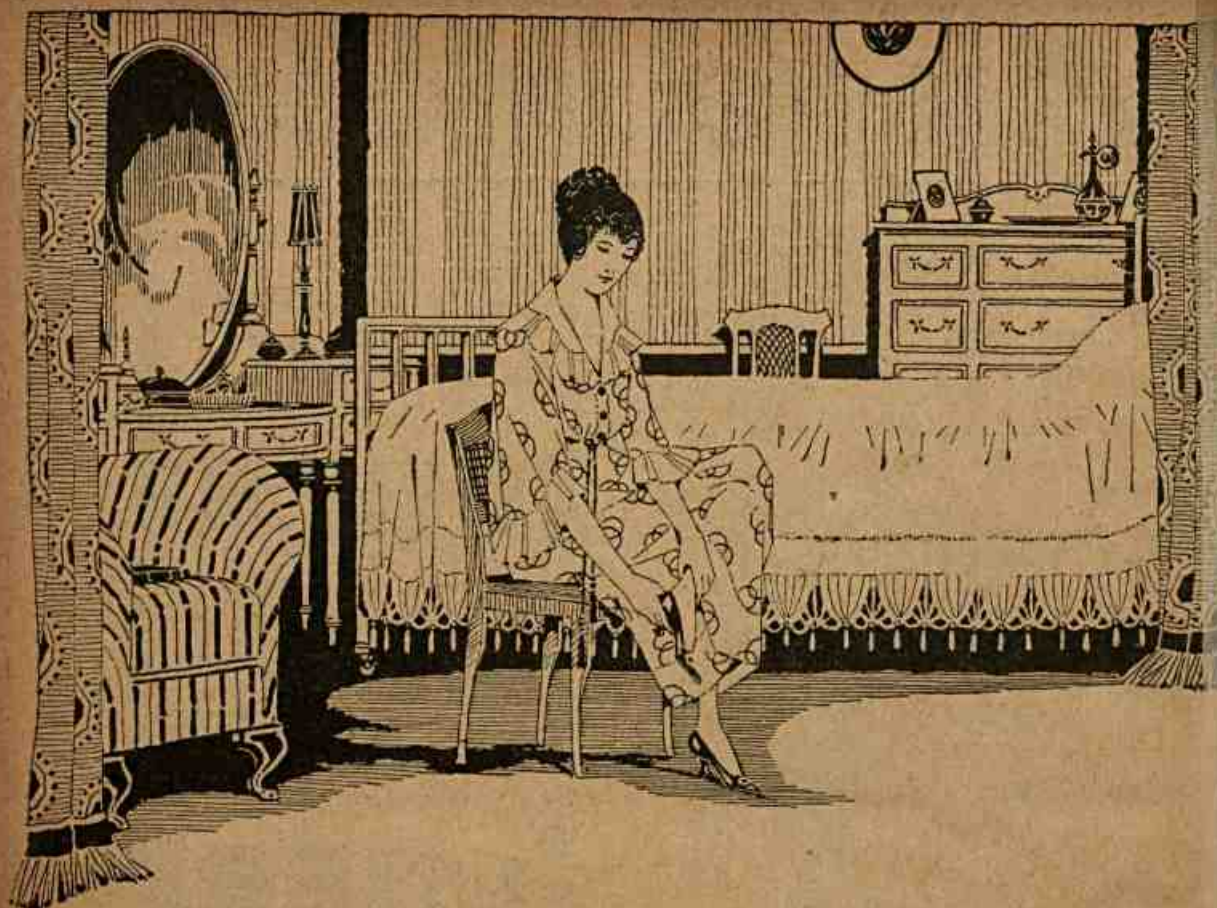
O uso diario de uma colher de sopa de IODEAL, em uma bacia d'agua para lavagens do rosto tendo-se o cuidado de aspirar para que se effectue uma ligeira lavagem nas fossas nazaes, preserva em absoluto, as constipações, influenzas e outros males, que se manifestam, consequente dos bacillos aspirados no correr do dia.

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Brasil, em 5 de Julho de 1919. Licença n. **928.**

PREÇO DO VIDRO 4$000 — PELO CORREIO 7$000

A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias, Perfumarias, Bazares e no **Deposito geral**

J. DE CARVALHO

Rua General Camara N. 225 — Sobrado — CAIXA POSTAL N. 1724
TELEPHONE: NORTE 6479 — RIO DE JANEIRO

De hontem e de hoje

A MODA

UM DRAMA NO GELO — Quando estava mais accesa a lucta entre a Russia e a Polonia desenvolveu-se nas aguas do mar de Kara um drama digno da phantasia dos Wells ou dos Vernes. Foi narrado no *Pozslie-dnia Isvestia* e traduzido na *Gazette de Lausanne*. Em Janeiro de 1920, chegava a Arkangel, por Murmansk, o torpedeiro russo *Solovey*, levando destacamentos de tropas e officiaes. Bloqueado pelos gelos, o navio pedio soccorro pelo «radio»: mas não dispondo o governo de meios bastantes para abastecel-o, o vaso de guerra continuou a navegar para o norte e passou o estreito de Kara. Nessa occasião o governo de Arkangel cahia e os *soviets* tambem alli se improvisavam. A noticia levada pelas ondas hertzianas chegou ao *Solovey*. A desgraça, a fome e o frio fraternizaram os descontentes. Ahi os soldados e a equipagem proclamaram a dictadura do proletariado e constituiram um *soviet*. Foi escolhido um tribunal revolucionario: realizaram-se perseguições contra os «representantes da burguezia» isto é, os officiaes commandantes; foram confiscados os bens «roubados ao povo». Assim permaneceram tres mezes, sem mais nenhuma esperança de rever a patria. Mas o tribunal, na escuridão polar, se reunia á luz de oleo de peixe, na sala irrespiravel, onde os ventiladores estavam paralysados pelo frio, e condemnou á morte dois generaes e um coronel. Mas a execução não se chegou a realizar porque faltavam meios até para isso.

Por fortuna daquella gente em um porto norueguez encontrava-se o *Sviatagor* um outro poderoso navio russo.

O Governo da Noruega armou corajosamente uma equipagem prompta a todos os perigos e a 9 de Junho chegou ao extremo do cabo Vardöe, a 15 passa o estreito de Kara, pondo-se em communicação com o *Solovey*. Assim a 19 de Junho o fumo do *Sviatagor* foi descoberto por uma centena de tripulantes, salvos depois de cinco mezes de tortura. O encontro foi emocionante, cheio de crises nervosas, com os salvadores. Houve ainda alguns que se recusaram a libertar os prisioneiros, quando o tribunal revolucionario foi intimado a fazel-o como condição do salvamento. Mas depois acceitaram. A bordo entretanto faltavam alguns. E' que em 12 de Maio um general e um coronel, condemnados á morte, haviam deixado o *Solovey* em uma pequena embarcação á vela, em demanda de terra, a 300 milhas de distancia. Não se sabia mais nada. O *Sviatagor* destacou uma embarcação em sua busca: foram encontrados os desgraçados a cinco milhas, batidos por uma tempestade de neve: o general estava cego.

Os «juizes» desembarcaram na Noruega, e retornando ao Arkangel tiveram uma recepção triumphal pelo modo com que combateram a contra-revolução nas aguas geladas do polo norte.

ASTRONOMIA — Estudos recentissimos do norueguez Stroemer, estabeleceram que a altura da atmosphera é superior a 400 kilometros.

A MODA

Fazendo-se observações sobre as estrellas cadentes, cria-se até agora que aquelle limite não ultrapassava de 150 kilometros. Ora, Stroemer — conforme refere o *Morgenbladet* — conseguiu photographar simultaneamente, de diversas localidades do seu paiz, parte de uma aurora boreal; e, comparando os pontos diversos das constellações, estabeleceu que o phenomeno é visivel até 400 kilometros. A temperatura será, a essa altura, de 50 gráos centigrados abaixo de zero e a pressão atmospherica apenas a cem-millesima parte de um milhar-decimo de atmosphera.

SELVAGERIAS — São ferozes os costumes das indegenas do archipelago de Entrecasteaux, a sudoeste da Nova Guiné, descoberto no anno de 1782 pelo navegador francez desse nome, mas que permaneceu por isso inexplorado até 50 annos atraz.

Alli se mais de um selvagem têm um inimigo estão prohibidos não só de molestal-o, em saparado como de o devorar um delles. Si as offensas são iguaes elles o matam e repartem-lhe o corpo igualmente.

A MODA

São tambem exquesitos os habitos do amor: o beijo é desconhecido; os indigenas tendo visto um missionario protestante beijar uma das mulheres da tribu, espantaram-se julgando que elle queria comer-lhe o nariz. Um outro missionario, tendo uma vez visto duas velhas numa cabana offereceu-lhes um pouco de fumo.

Ao voltar, mais tarde á sua cabana, ahi encontrou as duas velhas que se diziam suas mulheres, porque com tal presente, segundo o costume indigena, elle as havia desposado.

Ha ainda outros habitos interessantes: a viuva, por exemplo, está impedida de entrar na cabana conjugal durante um anno. E si deixa de visitar a tumba do marido, corre perigo de grave desventura.

A viuva, logo ao segundo dia, queima o corpo com carvão, corta os cabellos e usa ornatos brancos. Um dos parentes do morto, em geral um menino, em signal de lucto, amputa um dêdo.

Vosi Que Sois Mães,—Pensae Na Felicidade De Vossos Filhos!

E para alcançar tal fim, nada existe de melhor no mundo inteiro, do que ENO. O fervilhonar da bebida agrada ás crianças e não ha nada que se pôssa comparar com elle, para corrigir as disordens gastricas e os incommodos intestinaes. O

Sal de Fructas de Eno

E' um aperiente muito agradavel

rapidamente vence a mais teimosa prisão de ventre e, por consequencia, os mil soffrimentos causados pela mesma, taes como, dôres de cabeça, nervosismo, derramamento billioso, indigestão e mil outros males. E' absolutamente inoffensivo contra as mais sensiveis partes do organismo digestivo. E' de sabor agradavel e satisfactorio em seus resultados,—sendo tão bom para os adultos como o é para as crianças. Póde ser usado a qualquer tempo, em qualquer occasião sem o minimo incommodo.

A' venda em todas as Drogarias

Preparado exclusivamente pela
J. C. ENO, Ltd., Londres, Inglaterra

Agentes de venda:
Harold F. Ritchie & Co., Inc.
Nova York, Toronto, Sydney

Santelmo
O Rei dos Sabonetes
Guitry-Rio.

Uma senhora — Que cousa darei de presente ao meu marido no dia de seus annos? Tenho intenção de presenteal-o com uma caixa contendo cem charutos.

Outra senhora — E quanto te custam os charutos?

— Não me custam um nickel sequer. Durante um par de mezes, eu consegui tirar um ou dois charutos, da sua caixinha, quasi que diariamente. Elle, absolutamente, não deu pela cousa, vae ficar contentissimo com o presente e como compensação me dará de presente um annel, um broche ou qualquer outra cousa chic.

Generos Alimenticios
BONS E BARATOS
P. José de Alencar-Catumbi

— Nobre cavalheiro! uma esmolinha a este pobre cego.

— E vocemecê finge de cego ou é cego de veras?

— Pois o senhor não reparou que eu lhe chamei nobre cavalheiro?

Dois rapazes americanos conv...

— Meu avô é centenario!

— Olha a grande cousa!... E o meu é millionario!...

SPORTSMAN
E' O CALÇADO DOS HOMENS
Maximo conforto, minimo preço.
SECÇÃO DE SPORTS
De tudo para todos os Clubs e Collegios.
Rua dos Ourives 25 e 27
M. MATTOS
Peçam catalogos.
"Casa Sportsman"

PERFUMARIAS FINAS
Qualidade garantida e preços sem confr...
na **A' GARRAFA GRANDE**
66 — RUA URUGUAYANA — 66

54

A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e magnifica installação para vêr como, sem pagar exageros, lhe é possivel vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54 — Central 92

PERFIS INTERNACIONAES

Os futuros soberanos da Grecia

Como é sabido, o rei Constantino voltou á Grecia e, segundo os boatos, se permitte ao luxo de ser generoso, pois se affirma que elle chegou a convidar, não ha muito, Venizelos, para ser um collaborador na sua obra de restauração.

Já que tudo isso é evidente, o principe herdeiro — o Diadoco — torna a ser o primogenito do rei Constantino, o principe Jorge que, como se sabe, casou-se ainda ha pouco tempo, com a princeza Elizabeth, da Rumania.

Esse casamento teve lugar em Lucerna, poucos dias depois da morte do rei Alexandre. Ao mesmo tempo, o principe herdeiro da Rumania se casava com a princeza Helena, filha mais velha do rei Constantino. O futuro soberano da Grecia tem 30 annos de idade e a sua esposa 26 annos.

Ambos são bellos e têm sangue Hohenzollern nas veias. Apezar disso, a idéa desse matrimonio partiu da Inglaterra; por motivos intuitivos, elle foi mal recebido na França, que está perdendo todo o seu prestigio na Rumania, como já o perdeu completamente na Grecia. Agora essa dupla alliança entre os dois paizes, atravez os amôres dos seus futuros soberanos, será um pacto de paz para os Balkans. Tanto mais efficaz elle será se das actuaes negociações diplomaticas seguir a revisão do tratado de Sèvres, que homologou as injustiças innumeraveis do tratado de Versalhes.

O deputado Devlin

E' irlandez e representa um collegio eleitoral do seu paiz na Camara dos Communs, onde ha pouco o ministro de Estado para a Irlanda, Hamar Greenwood expoz em detalhe as illações do seu governo a proposito dos ultimos massacres de Dublin.

Terminada a exposição Devlin desejou fallar, mas não lhe foi permittido. Acuado pelos improperios de todos os confrades elle teve que se sentar, com as vestes todas rasgadas e contundido por aggressões dos seus companheiros de recinto.

Devlin teve uma phrase audaz:

— Eis ahi a cavalheiresca coragem ingleza: seiscentos contra um!

A phrase, parece, produzio o seu effeito porque os mesmos que o atacaram, pediram-lhe desculpas e o Presidente lhe concedeu a palavra. Devlin poude então desenvolver o seu protesto contra as tropas inglezas, provocadoras dos Sinn-Feiners. E é preciso que se diga ter o seu protesto um certo fundamento, porque logo após o Ministro para a Irlanda entendeu de despachar subitas instrucções recommendando insistentemente ás forças que se se abstivessem de tudo o que pudesse ser tomado como uma provocação.

A situação da Irlanda vae assim tornando-se seria e a propria Inglaterra começa a comprehender que esse espinhoso problema politico ella não o resolverá sómente contando com a reacção céga da força.

Marcel Cachin

No Congresso Socialista de Tours que foi aberto no dia de Natal, Cachin propoz a adhesão á terceira internacional de Lenine. Contra essa moção duas outras se levantaram: uma de Longuet que acceitava a adhesão, mas em outros termos, e outra do deputado Blum que se recusava á alliança com Moscou.

Mas a moção de Cachin passou por grande maioria. Os velhos socialistas que não queriam saber do communismo deixaram aos jovens a responsabilidade da iniciativa, afastando-se e provocando a scisão no partido. Mas o que é certo é que a união socialista, realizada por Jaurés está para consagrar a adhesão. Não deixa de ser tambem importante o facto da moção Cachin só haver logrado triumpho no Congresso pela intervenção dos jovens e novos adeptos, vindos dos centros libertarios e embebidos quasi todos das idéas extremistas. A esse predominio dos moços quiz-se pôr cobro alli, fazendo com que o Congresso decidisse a participação á 3ª Internacional, só por cinco annos e por intermedio de delegados especiaes. Mas a moção Cachin foi, apezar de tudo, a victoriosa. Assim, o partido socialista francez envereda pelo caminho libertario e adopta agora as tendencias communistas.

O ministro Raiberti

Este nome italiano pertence ao novo ministro da guerra, em França. A sua origem é essa porque Raiberti nasceu em Nice precisamente ha 50 annos, em 1862.

O novo ministro é personalidade notavel, não só no fôro, onde elle se exercita ha muitos annos, em Paris, com grande consideração de todos, como tambem no proprio mundo politico.

Entrando para a Camara em 1890, até hoje alli permaneceu representado os Alpes Maritimos, no grupo da alliança democratico-republicana. A suo preparação se foi elaborando no seio das commissões parlamentares, de que sempre participou: finanças e tributos. A sua competencia nessa materia é assim incontestavel. Ainda agora para o novo encargo o foram buscar na Presidencia da Commissão de Finanças.

Mas Raiberti tem tambem um conhecimento nada inferior da pasta que lhe foi confiada, pois antes já havia sido seu relator, na Camara, durante quatro legislaturas. Durante a guerra foi o iniciador de numerosos projectos militares e principalmente do que dizia respeito á artilharia.

RIO DE JANEIRO
Redacção, Administração e Officinas:
93, Rua da Assembléa, 93
Tel. 4136 C.- Caixa do C. 97

Numero avulso:
Capital: $400—Estados: $500

REVISTA SEMANAL

Assignaturas:
BRASIL - Anno: 20$000
Semestre: 11$000
EXTERIOR-Anno: 30$000
Semestre: 16$000

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 26 DE MARÇO DE 1921

Carlos Magalhães de Azeredo

O DIPLOMATA E O ESCRIPTOR

Ha figuras, cuja harmonia de vida ascencional se marca por uma directriz nobre e feliz.

Galgando as posições, lentamente, sem as pressas e as afoitezas dos ambiciosos, mas com a linha das pessoas de verdadeiro merito, que são procuradas para os logares e os não solicitam, ellas projectam, ao mesmo passo, ao lado da carreira que todo o homem publico tem o dever de abraçar, outras modalidades fecundas das suas aptidões e irisam o céo da vida social, politica, litteraria ou internacional com as demais refracções cambiantes do seu prisma humano.

Tal sempre foi e tem sido, na actividade brasileira, a figura eminente do embaixador Carlos Magalhães de Azeredo.

Diplomata da velha estirpe, cuja iniciação se fez ao lado de Joaquim Nabuco, a medida, a finura e a elevação da sua personalidade foi sempre crescendo, no extrangeiro, ao serviço do paiz, desde os primeiros postos até os culminantes da carreira, como os degraus naturaes por que haveria de passar um homem de talento que chega ainda moço ao alto da nossa representação diplomatica, com o prestigio, a seducção aristocratica e a attracção pessoal dos temperamentos de elite.

Com um real destaque no Vaticano, junto a cuja côrte pontificia serve, com dignidade e sympathia, ao nosso paiz, a sua posição na diplomacia brasileira é a das mais solidas, das mais nobres e das melhormente adquiridas, no curso de uma vida dedicada e recta.

Mas para as creaturas superiores, esses não são os predicados essenciaes da nobre personalidade do embaixador Magalhães de Azeredo: elles são os seus dotes de poeta e escriptor.

Em um outro temperamento de tendencias menos definidas, na sua vocação indesviavel para a arte e as bellas-lettras, uma vida continua no extrangeiro e em posição de destaque na diplomacia, poderia fazer com que os louros da lyra immortal fossem trocados pelo encanto dos salões sumptuosos.

Entretanto assim não foi.

Tendo aperfeiçoado desde muito moço o cultivo do espirito, da intelligencia e da sensibilidade em producções varias, que foi successivamente creando, o illustre poeta e escriptor membro fundador da Academia de Lettras, podia já agora descansar com justiça da peregrinação intellectual, á sombra dos loureiros, nos jardins do Sonho e da Chiméra.

Mas um dos traços do autor da *Alma Primitiva*, das *Procellárias*, das *Odes e Elegias*, das *Balladas e Phantasias*, da *Quasi parabola*, dos *Homens e livros*, das *Horas Sagradas*, da *Ode a Leão XIII*, da *Ode á Italia*, da conferencia sobre *Joaquim Nabuco*, do *Vida e Sonho*, da *Volta do Imperador* e brevemente de *Ariadne*, é que, tendo chegado ao cimo da carreira litteraria e aos postos mais altos da representação diplomatica, não perdeu na vida dissolvente dos mundanismos elegantes a mocidade do espirito e o enthusiasmo pelo ideal... Num calmo sorriso acolhedor que póde abranger na sua expressão o infinito das melhores esperanças, ao seu olhar confiante de artista, lembrando a bella imagem

> *As montanhas tem muito mais altura,*
> *O céo mais astros, e mais agua o mar...*

A juventude de inspiração dos seus primeiros livros está agora nos ultimos versos do embaixador Magalhães de Azeredo accrescida de outras nobres e mais altas qualidades... O poeta viajou e viveu!

Nas viagens o seu espirito de eleição respirando sempre as suggestões magnificas de arte da Cidade Eterna ou passeando a sua alma de artista enamorada pelos panoramas onde outr'ora esplendeu o encanto da Hellade, fez que a sua penna harmoniosa se ductilizasse, oscillando entre o fausto decorativo em que está embebida a Roma dos papas e dos cesares, dos muséos e das cathedraes, e o bom gosto de um sentimento luminoso que o ar e o ambiente da Grecia ainda hoje emprestam, por evocação artistica, aos temperamentos sensiveis.

Com a vida o poeta aprendeu uma nota de resignada e leve melancholia, que irmanada ao lyrismo anterior e revestida

agora na reflexão discreta de uma cultura humanista, a lhe dourar a alma aristocratica, marcou-lhe a expressão poetica de um sentimento moral, embebido nos meios tons dos idealismos christãos, orientando-o para um destino á parte.

Essa é a impressão que se estampa nos ultimos livros do poeta e do prosador: trabalhos já da maturidade do espirito, com o bello *Vida e Sonho*, de tanta nobreza de alma, discreção e elegancia de concepções, como a *Voltado Imperador*, a commovida e patriotica homenagem pela vinda dos despojos de D. Pedro, e do *Ariadne*, as fortes e medidas paginas de prosa que o embaixador Magalhães de Azeredo offerecerá, em breve, aos amantes das bôas lettras, que são tambem os admiradores do seu talento.

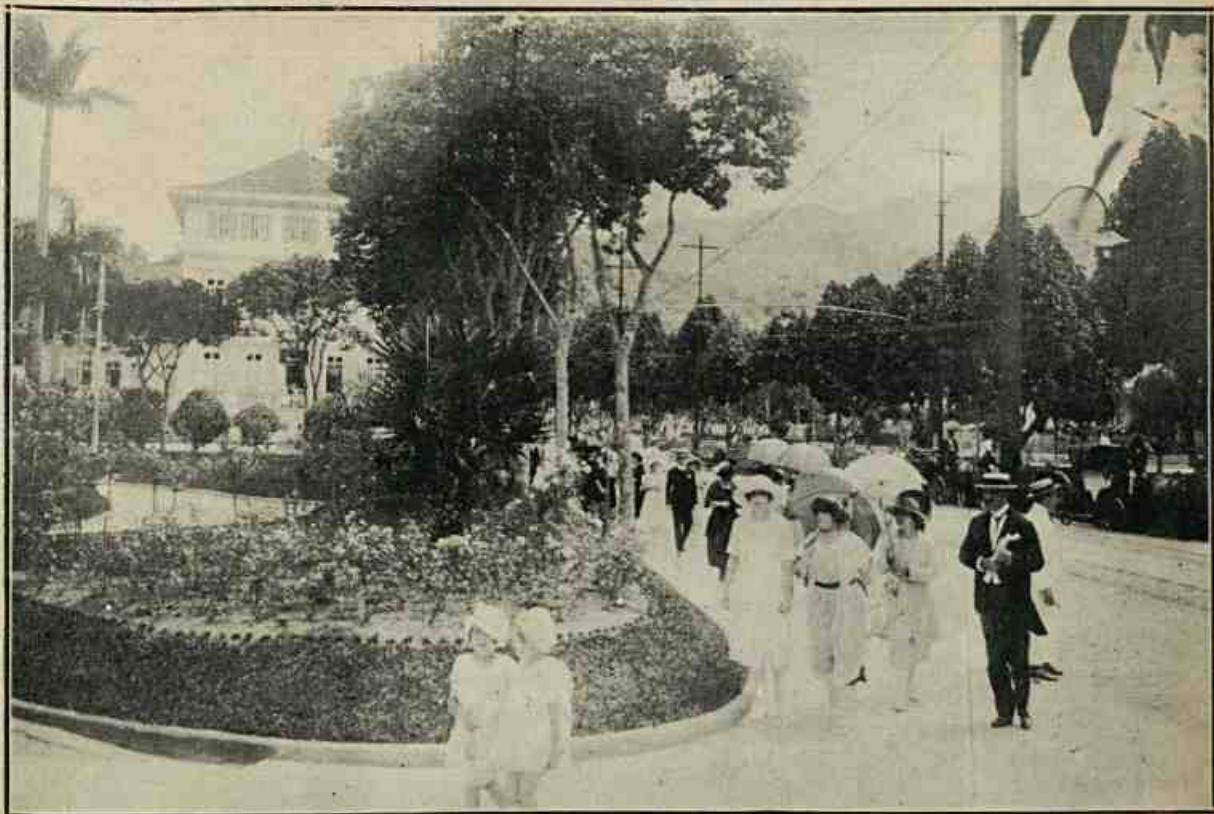
Mas, no inicio, assignalavamos, na figura excepcional do escriptor uma harmonia que era a logica da sua existencia.

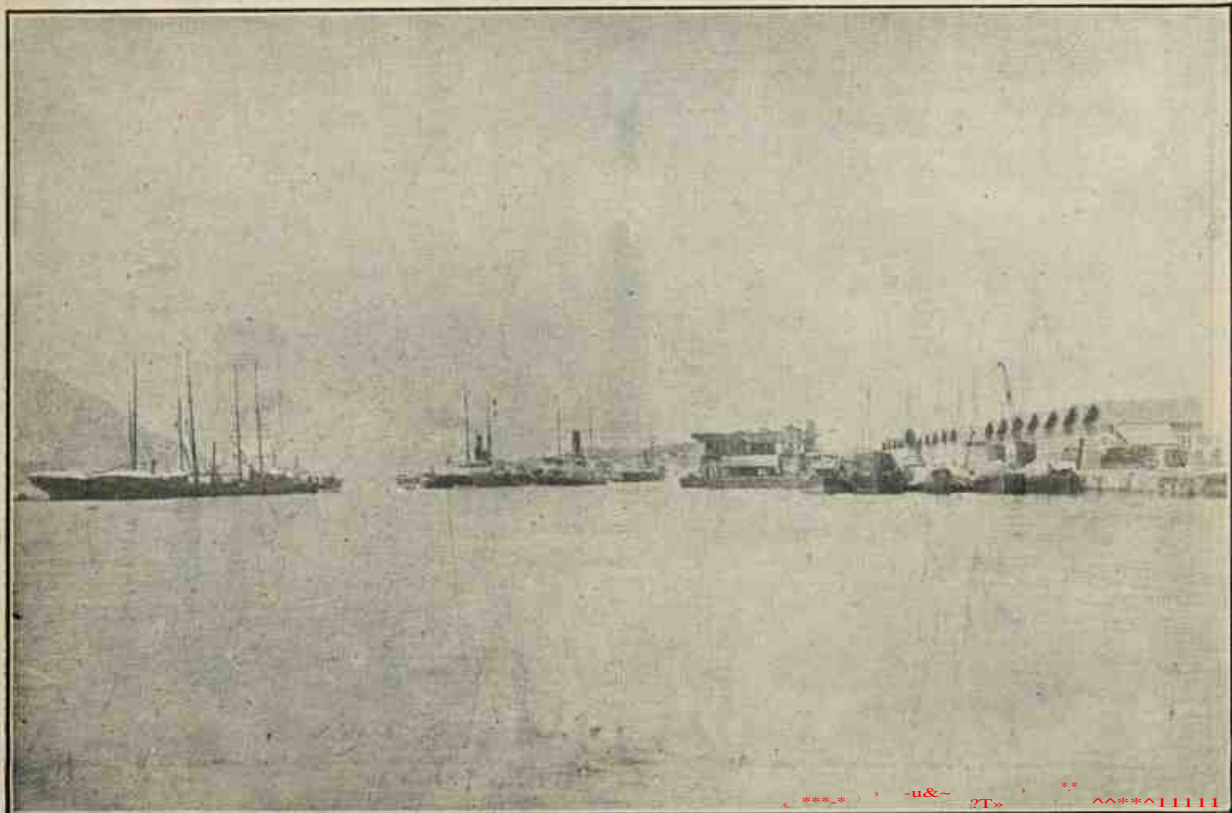
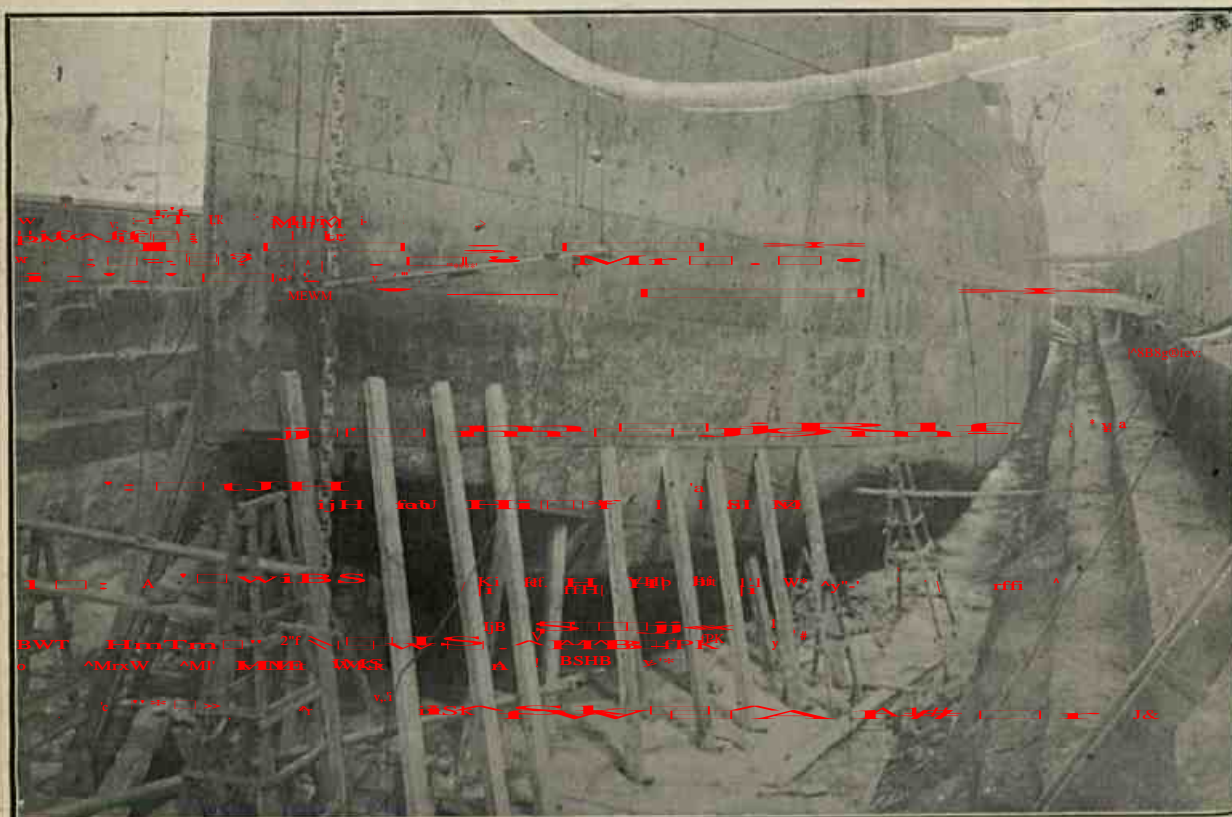
Esse ideal consciente e alevantado que, por um lado, o fez saudar em outros tempos a ressurreição da Grecia, e vibrar pela catastrophe italiana dos terremotos, em odes magnificas, e o levou para a nobre esphera espiritual do renascimento christão, foi o mesmo que lhe pulsou o coração de brasileiro, ha pouco, na saudação posthuma ao grande monarcha brasileiro, e agora, num bello gesto cavalheiresco, na propugnação da entrada para a Academia das nossas escriptoras.

Apparentemente diversas essas acções, ellas refletem as faces variadas do prisma a que alludimos; ao centro, permanece entretanto a nobre figura do artista que, por taes projecções differentes da sua personalidade moral, irradia um idealismo permanente e desinteressado.

CLAUDIO GANNS

NO THEATRO S. PEDRO — 2.º Anniversario da Companhia Nacional

Aspecto do chá offerecido, pela Empreza Paschoal Segreto, em homenagem ao seu fundador, á imprensa carioca e aos autores theatraes, por occasião do anniversario da Companhia Nacional, do genero do *Theatro Chatellet*, de Paris. — Em baixo: Grupo dos artistas.

Domingo, á sahida da missa, em caminho do Largo D. Affonso.

No Largo: Graciosos grupos de veranistas, em passeio.

Um aspecto do cáes, vendo-se a enseccadeira a funccionar, bem como diversas embarcações ancoradas.

O navio inglez *Ardoyne* no dique soffrendo reparos. Essa embarcação esteve encalhada em Cabo Frio.

Aspecto da carinhosa prova de apreço e sympathia, levada a effeito pelos seus correligionarios do *Centro Republicano* e do *Centro Ruy Barbosa*, ao senador Paulo de Frontin, que se vê ao centro, em virtude da victoria alcançada nas ultimas eleições pela *Alliança Republicana.*

A "estrella" da opereta

Esperanza Iris, a admiravel artista mexicana do theatro gracioso e leve, que em breve nos visitará novamente. A rainha do theatro moderno de opereta, muito querida na sociedade do Rio, onde conta com numerosas e valiosas relações, acaba de ter um verdadeiro triumpho na Hespanha, onde foi agora pela primeira vez.

Muito conhecida em toda a America Latina que ella já visitou em excursões victoriosas, entre homenagens á sua belleza graciosa e ao seu sorriso seductor, e palmas e applausos ao seu irresistivel talento de artista, ella dará aqui novas e concorridas representações.

Esperanza Iris, cujo nome exprime qualquer cousa de magico e symbolico, além dos excellentes predicados de uma actriz intelligente, de uma sympathia envolvente e fascinante, é ainda uma carinhosissima mãe de familia. E' casada e tem dois filhos.

Ha uma vivacidade de temperamento que é o que mais a anima de um encanto imprevisto no palco, ella ainda ha pouco confessava aos jornalistas madrilenos: *Mi caracter es impressionable, impulsivo, excessivamente vivo!*

O inicio da sua carreira artistica foi accidentado: de gente humilde, começou aos 11 annos a trabalhar para o theatro. Só muito mais tarde, com a opereta, é que creou em seu paiz a fama que hoje se propaga por todos os logares onde ella passa. Com numerosa familia, que ella sustenta, os seus constantes exitos permittiram-lhe juntar uma tal fortuna em sua terra, que chegou a construir alli o seu theatro. De facto, no *Teatro Esperanza Iris*, do México, é que a acclamada artista dá alli as suas representações concorridissimas.

Dentro em pouco, o publico desta cidade, que a admira, saudará Esperanza Iris n'uma série de novos espectaculos, que serão para ella outros tantos triumphos.

Vida litteraria — Humberto de Campos, o forte e brilhante prosador, que é o representante das novas gerações na Academia, na sua mocidade esplendida já é um dos escriptores mais lidos do Brasil. Por isso mesmo, julga-se na obrigação de trabalhar bastante... Atravez o seu veneravel amigo o *Conselheiro XX*, soubemos que acaba de sahir em S. Paulo, editado pela casa «O Livro» o seu novo trabalho *O Mealheiro de Aggrippa*, chronicas politicas e litterarias de *Micromegas*, outra modalidade do conhecido immortal.

Por outro lado, communicou-nos o proprio Humberto de Campos, que o *Conselheiro* não anda mais exgottado (que perfidia !), tanto assim que acabam de sahir, aqui no Rio, na Livraria Leite Ribeiro & Maurillo, novas edições do *Valle de Josaphat* (2a) e *Tonel de Diogenes* (4a) da autoria daquelle respeitavel ancião. Já é vigor !

E *Micromegas* para não deixar tambem de dizer a sua novidade, consultando Humberto á nossa frente, confirmou já estar no prélo do *Jornal do Commercio* o novo livro do Conselheiro: *A serpente de bronze.* Como se vê, depois de velho e alquebrado o antigo diplomata, é que começam a apparecer em publico os seus filhos...

"Caracteres Femininos"

Sta. LILA ESCOBAR DE CAMARGO

A mais recente e notavel novidade litteraria é o apparecimento de uma escriptora authentica, a senhorinha Lila Escobar de Camargo, legitima romancista dos «Caracteres Femininos». Obra de psicologia, este romance apresenta, além de um estylo cheio de belleza e força, um temperamento de escól, requintado em fôrmas de esthesia e imaginação. A senhorinha Lila Escobar de Camargo, que tem apenas 19 annos de edade, é uma das mais suggestivas revelações de artista que temos tido no mundo feminino, tão geralmente preoccupado com as futilidades de Petropolis e dos cinemas. O seu livro, que são cem paginas de arrebatamento e belleza, vale pela mais palpitante das consagrações litterarias. Despreoccupada de formalidades pueris, a illustre escriptora estreante apresenta-se em publico com a evidencia de uma finalidade artistica mais alta do que aquella commum á maioria das suas collegas, fazendo obra de sentimento, mas, sobretudo, de razão. E é pela idéa justamente que mais avulta a personalidade litteraria desta novel e brilhante romancista.

Manifestação da mesa administrativa da Irmandade, no dia da festa do seu orago, ao vigario da freguezia, conego Dr. Benedicto Marinho o conhecido orador sacro, que se acha ao centro da photographia.

FON-FON NA ALLEMANHA

O Sr. Maurinio Ferraz de Abreu, da nossa *jeunesse dorée*, viajando pela Europa.

Arte de bem galantear

Mercê daquelle seu prestigio immenso
De confessor de reis da Christandade,
Em plena sala de Actos, Dom Lourenço
Ensina aos principes latinidade.

Nedio no seu burel, passando o lenço
Na lustrosa cerviz, com gravidade,
Começa declamando frei Lourenço
Suavissimas canções da antiga Hellade...

Nisto um infante, atraz do reposteiro,
Indifferente ás classicas endeixas,
Tomado dum fulgor que o aquece e anima,

Com dez annos apenas tão bregeiro,
Dá tres beijos sonoros nas bochechas
Da pequenina infanta sua prima...

Coimbra

José Geraldo Vieira

PELAS ASSOCIAÇÕES — No Centro dos Chronistas Sportivos

Aspecto da assembléa geral ordinaria, para leitura do relatorio e quitação de contas, referentes á administração que terminou o mandato, e eleição da que servirá no biennio 1921-1922.

FON-FON EM THEREZOPOLIS

Veranistas do *Hotel Angelo* em passeio pela cascata Imbuhy.

REGISTO HUMORISTICO

Como as codornizes, andorinhas, marrecas e outras aves de arribação, as elites elegantes effectuam suas migrações.

Depois de ter durante tres mezes coberto do arco iris das toilettes multicores o largo do D. Affonso e o «tennis» de Petropolis, as melindrosas garças e os peitudos gansos que transitavam nas ribanceiras do Piabanha abriram aguas para ir mergulhar o bico na fonte D. Pedro de Caxambú ou a linda pennugem nas tradiccionaes e pouco cheirosas aguas das Caldas da Rainha.

Quem quer que seja que, nessas approximações do equinoxio, tenha a noção das elegancias, deve experimentar nas juntas as pontadas do arthritismo occasionado por um anno de bailes, ceias, Municipal, pagodes do carnaval e recepções em casa de X ou Z até cinco horas da madrugada.

Deve-se pois ir a Caxambú ou pelo menos fingir que se vae. Muitas andorinhas ficam em caminho. Em todo o caso, se pertenceis ao «set», se aproveitasteis a guerra ou fingisteis tel-a aproveitado, não digais ao despedir-vos dos amigos na estação da Leopoldina: «Estou farto de Petropolis, volto ao Rio» e sim «já ha quinze dias que tenho aposentos tomados em Caxambú de onde só descerei em fins de Abril».

* * *

As variedades dos supracitados passaros de arribação compõem-se em primeiro lugar das verdadeiras andorinhas, das filhas de millionarios ou dos que em dez ou quinze annos de felizes especulações firmaram um solido credito. Vivem á parte, entre si, orgulhosos e distantes, com prurido aristocratico, profundamente desdenhosos de todos os seres humanos que não possuem cento ou cento e cincoenta predios e quatro ou cinco mil apolices. E' um adoravel espectaculo contemplal-os na salla do Tennis a saborear com os goles de chá o pensamento intimo de sua rica superioridade Lem-

NOTAS JURIDICAS

O Dr. Adelmar Tavares, curador dos Testamentos do Districto Federal, a quem os bacharelandos de 1921 da Faculdade de Direito do Estado do Rio acabam de escolher paranympho. O illustre advogado, professor de Direito Penal da referida Escola, é tambem o excellente escriptor e poeta, cujos versos todos admiram pela naturalidade da sua musa expontanea e emotiva.

bro-me de uma das mais divertidas manifestações dessa megalomania.

Era em Caxambú, em tempos que a Exma. Sra. D. M. S. P. andava de saias curtas no Parque, e em que a Sra. F. S., que fazia por ahi uma viagem de noivado, não sonhava ser a maior accionista de um banco constructor.

No hotel da Empreza que, á falta de outro estava então na moda, a familia de conhecido conselheiro paulista estabelecera seu quartel general em dez ou doze quartos de hotel. De noite blasonavam num canto do salão que os outros hospedes baptisaram de «Camarote Imperial». Na roleta familiar de João Carlos tinham installado uma mesa á parte com o competente tapete, onde suas aristocraticas fichas não se misturavam com as do commum dos mortaes.

A segunda categoria comprehende os aspirantes a camarotes imperiaes, que tem de se conformar com frisas ou camarotes de primeira ou mesmo de segunda ordem. Pagam o desdem com a inveja e cultivam com afinco a flor venenosa da malidicencia.

Vêm, depois, os avulsos: solteirões ou viuvos á espreita de um proveitoso casamento, velhos «snobs» que seu destino de «vieux marcheurs» transformou em judeus errantes á procura do «flirt» compromettedor na forma e perfeitamente innocente no fundo.

Toda essa gente bebe agua gazosa sem ter sede e conversa sem ter nada que dizer; desdenha, inveja ou faz conjunctamente as duas cousas.

Ha ainda uma ultima categoria de «aquaticos»: os que soffrem de uma dyspepsia e acreditam no poder magico das aguas.

Mas estes constituem a minoria, a desprezivel minoria. E se fallo delles, é para aquelles de meus leitores que não querem ser rotulados nas prateleiras precedentes, mesmo que o mereçam.

JOÃO DE FRANÇA

NOTAS DE VIAGEM — Excursionistas norte-americanos

Grupo dos industriaes yankees, de passagem pelo Rio, em companhia de suas familias.

Aspectos da reunião festiva com que a colonia irlandeza do Rio commemorou o dia do padroeiro da sua ilha natal.

NO MUNDO DAS LETTRAS

Gustavo Barroso (João do Norte)

o nosso companheiro de redacção e victorioso escriptor da *Terra do Sol*, cujo nome, por si só, se recommenda ás *élites* intellectuaes do paiz, e já transpoz as fronteiras nacionaes, tendo sido ultimamente publicada, em Buenos-Ayres, a sua novella rustica: *Mosquita Muerta* (trad. de B. de Garay) — acaba de dar mais outro bello livro: *Casa de Maribondos*. São pequenos contos editados por Monteiro Lobato & C., de S. Paulo, quasi anedoctas da vida provinciana, a que a sua habilidade de narrador gracioso imprimiu uma novidade suggestiva, cheia de colorido e de naturalidade. Esse ultimo livro de Gustavo Barroso, pelas suas qualidades intrinsecas, vem despertando interesse fóra do commum.

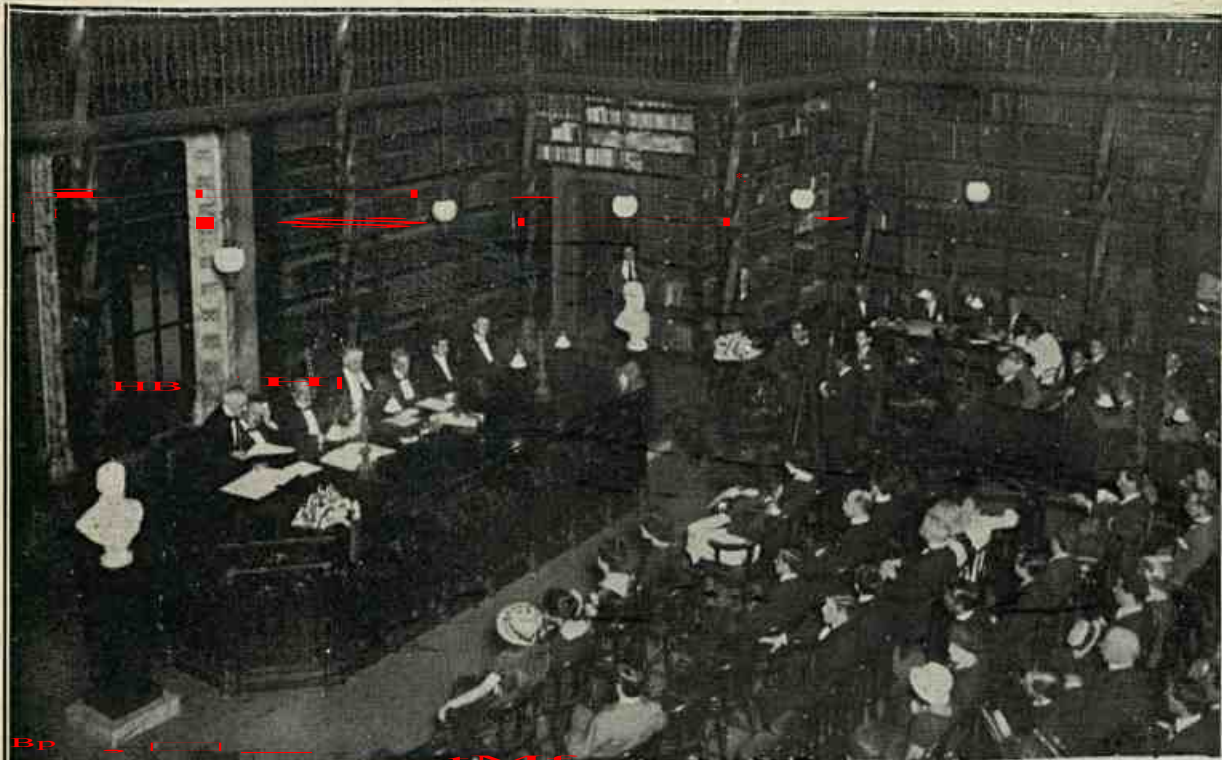
Petropolis elegante

O nosso prezado amigo Dr. Aprigio dos Anjos que, durante a estação de verão, fez para *Fon Fon* com tanta graça e brilhantismo a chronica elegante da cidade serrana sob o pseudonymo de *Fra Diavolo*, terminou a no ultimo numero, com a sua descida de Petropolis.

E' excusado dizer que o nosso illustre collaborador continuará a honrar as nossas paginas com a sua admiravel *verve* e com o seu espirito fino e polido, como são sempre os dos seus apreciados trabalhos.

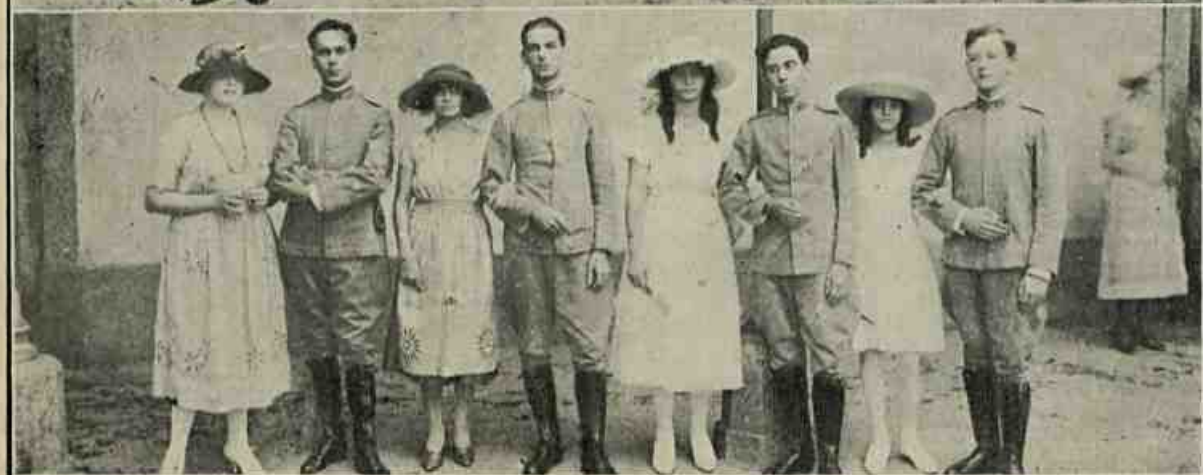
NOTAS SOCIAES

O Dr. Waldemar Falcão, que acaba de prestar nesta capital concurso para o cargo de professor do Collegio Militar de Fortaleza, obtendo o 1.º logar, com approvação distincta em todas as provas. O Dr. Waldemar Falcão, que já obteve ha tempos no Ceará o primeiro logar no concurso para uma cadeira da Faculdade Livre de Direito do mesmo Estado, está com o seu uniforme de reservista do Exercito Nacional.

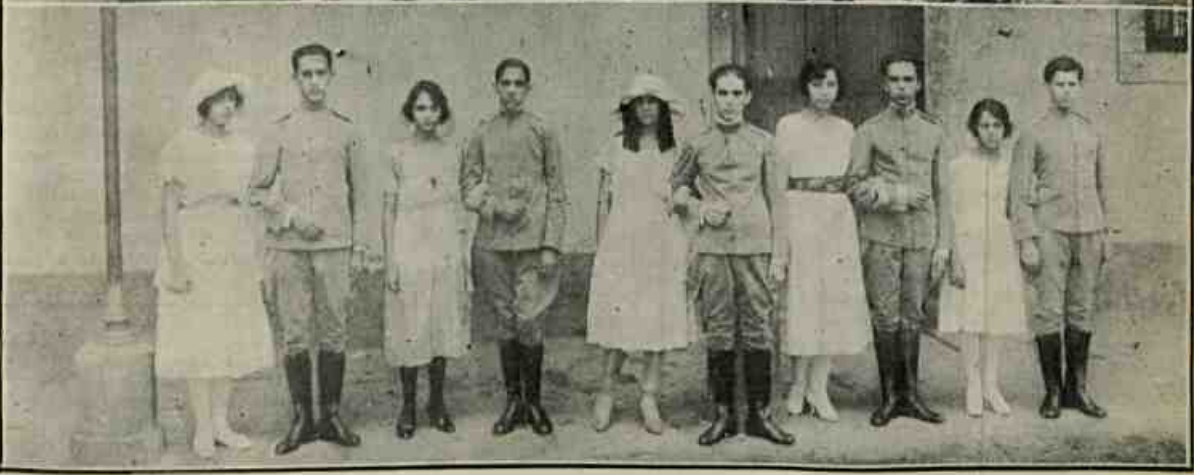
NO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA — **A conferencia sobre a "Historia da Colonização Portugueza do Brasil"**

O notável escriptor Carlos Malheiro Dias realizou ha dias no Gabinete Portuguez de Leitura uma bella conferencia sobre a grande obra que se editará, como uma homenagem ao Brasil pelo Centenario, por iniciativa da colonia portugueza.

Ao alto: Aspecto geral da assistencia. Em baixo: Outro aspecto; o illustre conferencista, ao lado, na tribuna; e a mesa que presidiu á sessão: ao centro — o embaixador Dr. Duarte Leite que tem, á direita o Conde de Avellar, e á esquerda o Visconde de Moraes, respectivamente 1.º e 2.º Presidentes da Grande Commissão Promotora; vêm-se, ainda, ladeando-os, os Srs. Albino de Souza Cruz, J. J. de Almeida Carvalhaes, José Rainho da Silva Carneiro e Humberto Taborda, directores da Assistencia dos Orphãos da Guerra.

As "madrinhas" do

Para bem avaliarem o cunho de distincção que teve a ultima Vesperal do Tiro de Imprensa, realisada ha dias, apresentamos aos nossos leitores, alguns aspectos da mesma e transcrevemos com satisfação, o compromisso dictado pelo Thezoureiro daquella sociedade civico-militar, Dr. João Bosisio, introductor da solemnidade do baptismo *e, repetido por todos atiradores que naquella festa civica, receberam*

No 1.º plano: Um grupo de senhoras e senhoritas que serviram de madrinhas, e ao centro: o Dr. João Bosisio o introductor da solemnidade do *Baptismo*. No 2.º plano: A directoria do Tiro de Imprensa tendo ao centro o 1.º T.te Instructor Dr. Everaldino A. da Fonseca. Nos 3.ºs e 4.ºs planos: Atiradores com suas madrinhas.

Tiro de Guerra 525 (de Imprensa)

suas madrinhas». "Como Brasileiro, como soldado e como cavalheiro, prometto vos senhora, corresponder, cheio de galhardia e orgulho, ao vosso paranymphado, cumprindo rigorosamente os meus deveres para com o Tiro de Guerra 525 (de Imprensa), instituido para o estimulo do civismo, para o culto da honra, para a defeza da Patria. Viva o Brasil."

Ao alto: Os atiradores com suas madrinhas antes do compromisso. Nas outras photographias: As madrinhas dando o braço aos *afilhados* atiradores.

NA FLORESTA DA TIJUCA

"Pic-nic" da "Light and Power Team"

As senhoritas e rapazes que trabalham nos escriptorios da poderosa empreza canadense, promoveram, domingo, uma deliciosa festa ao ar livre. Alem do concorrido *pic-nic* na Floresta da Tijuca, alli levaram a effeito uma serie de *corridas razas, de gravata, de costas, de saccos, de tres pernas, com ovo na colher, de batatas, com agulha e linha para enfiar*, em que tomaram parte homens e moças. Os rapazes ainda executaram *saltos em distancia, em altura* e fizeram a *briga de gallo* e o *olho de porco*. Como se vê foi uma festa genuinamente sportiva e sympathica da qual conseguimos apanhar as photographias que se vêm nestas paginas.

Cancan-Ville Carlos Yriarte, em uma viagem que fez ha quarenta annos á Bosnia e á Herzegovina, demorou alguns dias em Pola, que nesse tempo era um porto militar austriaco no Adriatico. Na sua estadia, observou que os officiaes da guarnição e suas familias habitavam um pequeno suburbio apartado da cidade, onde só penetravam pessoas pertencentes ao seu circulo. E o viajante accrescenta que nos meios aristocraticos de Vienna se chamava aquelle bairro *Cancan-Ville*, tal era a quantidade de *potins* que delle levantava o vôo.

Ora, esse appellido curioso ficaria muito melhor ao nosso Rio de Janeiro do que a esse arrabalde de Pola, pois que não é possivel cidade em que mais se falle mal da vida alheia e onde maior seja a mania da preoccupação pela vida do proximo. Se os que appellidaram o mencionado logar da cidade maritima de Istria, aqui viessem certamente chamariam a capital do Brasil — La grand Cancan-Ville. E teriam, infelizmente, razão.

RABISCOS Ha em S. João d'El-Rei uma capella, pobre e velha, que guarda, segundo a crença antiga, a imagem mais milagrosa do povoado. E' a imagem do S. Senhor Jesus de Mattosinhos.

Na sachristia da antiga capella, as paredes estão cheias de quadros, testemunhas de promessas feitas. São reliquias interessantes que nos fallam á alma e ao coração.

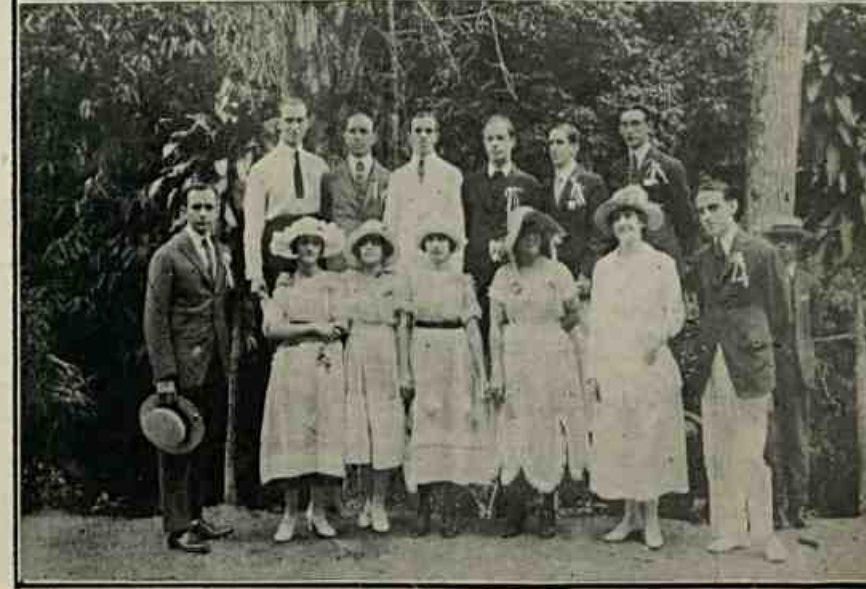
Acompanhando desenhos explicativos, vem as legendas: «Tirando se a Francisca Tomaria de Jesuz um dente LE quebrarão un pedaso do queicho doq leve mutas dores eapegandose com o S. Jesus de Mattosinhos securou.

Em outro quado, textualmente: — «Milagre que fez o S. do Matozinho á Mel João Criolo forro que dandoselhe uma facada ao coração e apeagandoce com o d. Sr. seviu Sam e pa memoria mandou pintar Este na hera de 1775 »

São assim expressivos e interessantes esses documentos de uma velha crença, immorredoura, pois ainda hoje, é a imagem mais milagrosa do povoado.

VIVENDAS PITTORESCAS

Selecta *inicia hoje a publicação duma pagina interessante com um titulo por si só suggestivo* — Vivendas pittorescas.

Nesta pagina semanal, dirigida por um technico, os leitores encontrarão os typos mais modernos de casas, «bungalows», vivendas de campo, fachadas, artisticas e uma infinidade de pequenos detalhes de interiores artisticos e commodos. Os leitores poderão obter nesta redacção todas as informações que desejarem sobre o assumpto.

Os noivos: S.ta Dulce, filha do Dr. João Bley, e o Dr. Lineu do Amaral, engenheiro civil, filho do Dr. Victor do Amaral, ex-presidente do Estado do Paraná, entre convidados e parentes no dia do seu casamento, que foi um dos ultimos acontecimentos elegantes da alta sociedade curitybana.

A MODA

RABISCOS

Com um habito azul marinho e um chapéo de linho branco, a bôa Irmã de Caridade, vae de porta em porta espalhando a caridade. Aqui um conselho. Alli uma esmola. Acolá uma creança recebida para o asylo. Mais adeante um vale para um armazem ou uma pharmacia. O dia inteiro nesse mister ingrato, nessa via-sacra que os seus sentimentos tornam cada vez mais suave embora cada vez mais ella se torne mais difficil, mais penosa.

Nas ruas, a molecada grita:
— Baratinha, baratinha!!

Nas esquinas, á porta das vendas, estalam palavrões indecorosos. Os ebrios e os vagabundos nas tascas, são como batrachios nas sargetas. E, a bôa Irmã de Caridade, fingindo nada ouvir, continúa o seu caminho, a espalhar a mãos cheias beneficios e esmolas.

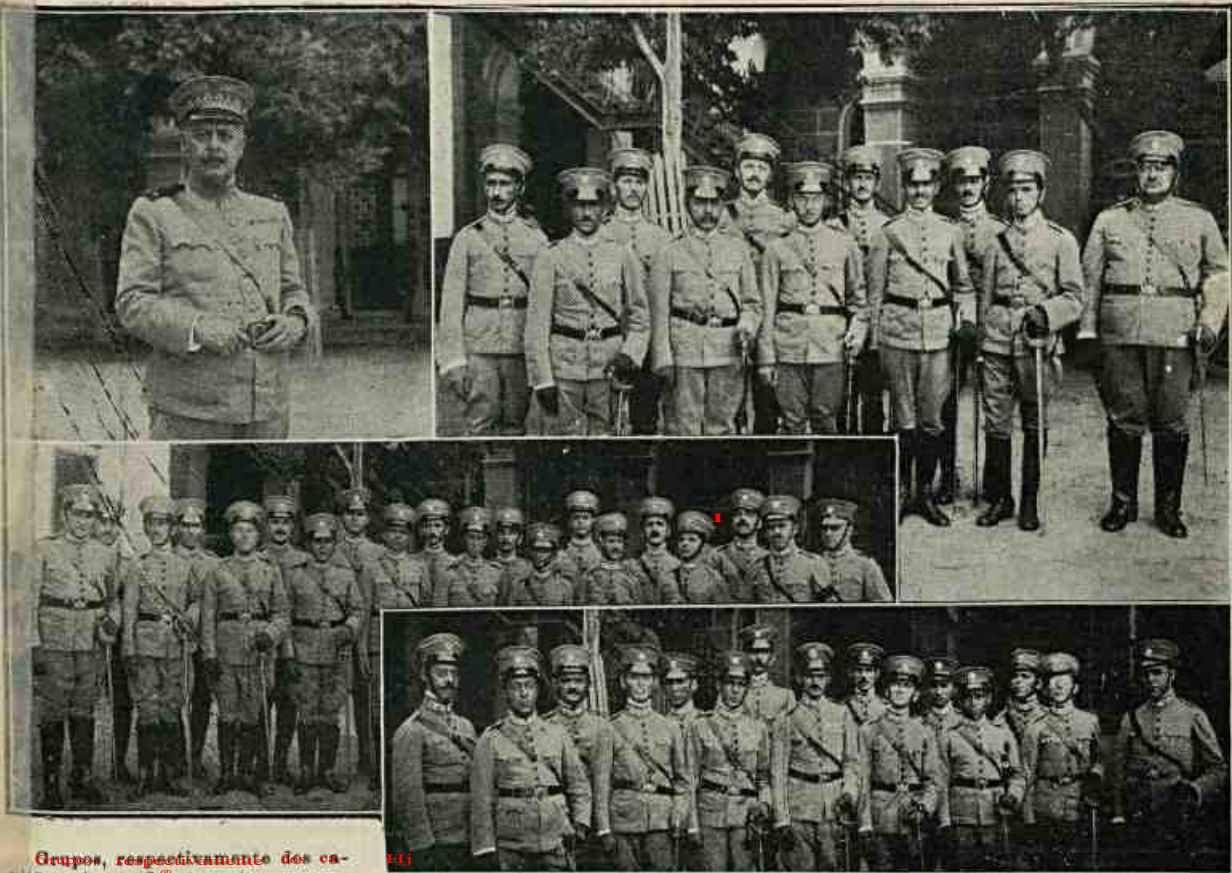
Depois da morte, fatalmente, deve haver outra vida...

RABISCOS

Eu conheci uma senhora que tinha horror ao fumo. O marido, bom fumante, vivia a esconder os cigarros e a desinfectar a bocca. Um dia, o marido adoeceu. Vieram os medicos, movimentaram-se os caixeiros das pharmacias e as fabricas de caixões de defunto. Dias depois, baldados todos os recursos, elle entregava a sua alma a Deus, suavemente, como se evola a fumaça de um charuto havana.

Os amigos e os parentes vestiram-no com o fato mais novo do seu guarda roupa. Cobriram-no de flôres, e, entre quatro longos cirios collocaram-no, numa eça, no grande salão do rico palacete,

Foi quando appareceu a figura desgrenhada da esposa afflicta. Approximou-se do caixão e, quasi machinalmente começou a revistar-lhe os bolsos a vêr se descobria algum cigarro...

A MODA

Grupos, respectivamente dos capitães, 1.os e 2.os tenentes, recem-promovidos nos batalhões daquella brigada militar, no dia em que os referidos officiaes foram apresentados ao Commandante geral, General Silva Pessôa, (ao alto á esquerda), cumprindo assim a formalidade disciplinar daquella corporação.

Miguel Angelo menino

Eu li num velho in folio de rubras lettras calidu-las a deliciosa historieta que vou resumir:

A MODA

Lourenço o Magnifico, da raça gloriosa dos Medicis, senhor de Florença e protector das artes, passeiava um dia pelos lindos jardins de San Marco quando encontrou um menino, alumno da escola de pintura que fundara, copiando sobre a téla uma cabeça de fauno. Olhou silenciosamente aquelle trabalho. O desenho era anguloso, incisivo, cheio de erros, porém demonstrando uma força, uma vitalidade descommum que logo saltava aos olhos. Lourenço disse-lhe:

— Devias de preferencia tentar a esculptura.

O menino olhou-o com as suas pupillas ardentes, saudou o e respondeu:

— Tentarei, senhor.

Algum tempo mais tarde, passeiando novamente pelo mesmo jardim, o grande senhor florentino vio o pequeno rapaz abrindo num bloco claro de marmore uma cabeça de fauno, tão expressiva que deante della o Magnifico ficou a meditar.

Depois, perguntou ao menino:

— Teu nome?

« — Michele Angelo, signore. »

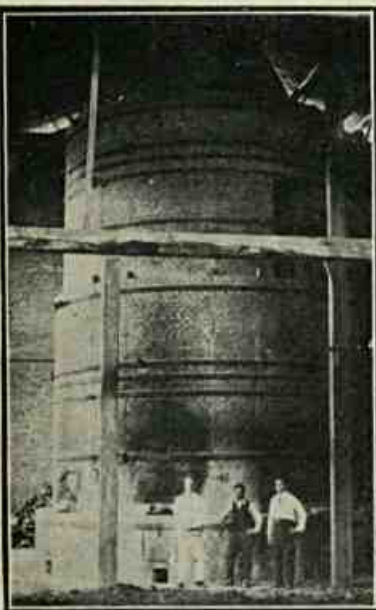
Uma tragedia

Ha mais de tres lustros houve nos arredores da cidade de Redempção ou Acarape, no Ceará, um crime horrivel, resultado de intrigas e complicações politicas, que deixou imperecivel lembrança em todos quantos souberam dos seus dolorosos e atrozes pormenores. Proximo á estrada de rodagem daquella localidade, num logar chamado Boqueirão, appareceu estrangulado e suspenso duma arvore, afim de parecer se ter suicidado, o collector e chefe politico local coronel Emiliano Cavalcante, homem honestissimo, pae de familia exemplar e dotado de extrema bondade. O inquerito policial então procedido e averiguações posteriores provam, quasi insophismavelmente, que o crime foi praticado por dois cangaceiros do alto sertão industriados e pagos pelo Sr. Juvenal Carvalho, inimigo da victima, o qual é rico e poderoso, tendo até agora desfructado plena impunidade e até mesmo hospedado em sua casa a presidentes do Estado, o que dá uma triste amostra dos costumes politicos de certos Estados do Nordeste.

Os filhos da inditosa victima dessa feroz tragedia acabam de publicar em Fortaleza um pequeno livro, documentando todo o occorrido e lembrando o horror que a todos os cearenses encheu, quando se deu o barbaro crime. Desde essa época até hoje a familia do assassinado tem pedido justiça e não tem sido attendida. Esse livro que tem o titulo de «A Tragedia do Acarape» é o ultimo appello. Talvez ainda não seja ouvido. E é por essa falta de justiça que quasi sempre os sertanejos preferem vingar sósinhos, pessoalmente, as affrontas que lhe fazem a esperar a acção dos poderes publicos.

O PROGRESSO DO BRASIL - Suas industrias - A Companhia Industrial Carangolense - A porcellana

A importante empreza mineira de Santa Luzia do Carangola abrange um grupo de industrias cuja exploração é devida ao espirito culto e emprehendedor do Dr. Jonas de Faria Castro, o provecto medico e industrial, embora ainda joven. Espirito fecundo, de iniciativas em todos os campos

Secção da Companhia Industrial Carangolense onde se acha installada a fabrica de porcellana.

Forno Helena da fabrica de porcellana. A' esquerda o Dr. Jonas de Faria Castro.

que fazem realmente a prosperidade do nosso paiz, tendo encontrado em uma de suas propriedades agricolas, excellente kaolim para o fabrico da porcellana, mandou construir alli fornos e outros accessorios, sob a direcção de competentes especialistas e que constituem a nova fabrica.

Delle, antigo amigo da familia do *Fon Fon*, recebemos agora e registramos com prazer o seguinte telegramma: «Terminamos experiencias porcellana obtendo optimos resultados similares extrangeiros. Iniciamos hoje fabricação industrial. Affectuosas saudações. — *Jonas Castro*. »

Duas theses

O ultimo concurso para cargos de professor do Collegio Militar de Fortaleza realisado nesta capital veio mostrar á intellectualidade do Sul que a mocidade do Norte ainda não perdeu o amor ao estudo, o gosto das lettras, e ainda dispõe do talento provenal que sempre lhe deu logar distincto na mentalidade brasileira. E' essa pelo menos a impressão que fica depois da leitura das admiraveis theses que os candidatos cearenses ao referido concurso ultimamente publicaram.

Entre ellas, não ha duvida que duas das mais notaveis e interessantes são as de autoria dos Srs. Waldemar Falcão e Beni Carvalho. A primeira versa sobre o lato e complicado ponto de historia universal — As mais fortes caracteristicas do Povo Romano. Nella o estudioso professor — podemos assim chamal-o porque por demais merece o titulo — inteiramente esgota o assumpto, tratando-o dum ponto de vista elevado, em estylo elegante, em linguagem pura. Esse seu ensaio historico prova á saciedade a sua competencia e a sua erudição.

A these de Beni Carvalho versa sobre questão inteiramente diversa e muito mais ardua, o que, no emtanto, serve para melhor ressaltar lhe as bôas qualidades. Intitula-se Morphologia e Syntaxe do Substantivo. Nella o autor brilhantemente desenrolou suas idéas propedeuticas sobre o assumpto, baseado nos melhores autores e ostentando uma bella cultura glottologica; profundamente estuda a morphologia do substantivo. Ambas as partes do volume são dignas de francos encomios. Annexa a esse estudo grammatical figura uma bella versão para o francez duma these sociologica do fallecido professor Soriano de Albuquerque que é mais uma prova do valor mental do autor.

Quasi um crime

Infelizmente não ha gente de bom gosto nem conhecedora das mais comesinhas regras de esthetica urbana á frente da administração municipal do Rio de Janeiro. Tão feerica cidade está entregue á mais deploravel falta de senso artistico de que ha noticias nos annaes da nossa vida. E dahi os horrores que todos os dias se commettem, sendo baldados todos os protestos daquelles que zelam pela belleza da capital da Republica.

Agora mesmo se está consummando mais um attentado. Entenderam de arborisar a rua Benjamin Constant, que só tem um defeito: o estar nella situado o horroroso templo positivoide de cimento escuro com columnas doentes de elephantiasis. Como a rua não é muito larga os arborisadores municipaes acharam que não poderia, como outras, ter uma fileira de arvores de cada lado e zás trás cavaram buracos ao meio do calçamento, plantando uma unica ordem de arvores, que divide aquella via publica de modo horrivel em duas metades. E o cumulo! Mas para quem appellar? . . .

A MODA

"Grande Cruzada Nacional Contra a Tuberculose"

Todo o immenso mal que a tuberculose causa será facilmente evitado se todos quizerem fazer um esforço minimo

UM POETA E UM PROSADOR

O poema

Homero Prates, espirito de eleição, subtil e delicado como um Alberto Samain, vem de nos dar um bello livro de versos, que baptisou com um titulo sonoro — *No Jardim dos Idolos e das*

Homero Prates

Rosas. Todo esse livro rebrilha de desejos esvoaçantes em busca da Perfeição e ha nelle um como pantheismo na ardente admiração das formas e das côres.

Elle canta, qual um *guzlar* slavo, a sombra heroica dos poetas e a sombra magestosa dos heróes que passaram pela voragem do mundo, os ultimos commettendo façanhas e os primeiros celebrando-as no ouro dos seus versos eternos.

Do alto da montanha, olhando ao longe a natureza e os homens, o poeta parte levado pelas suas visões de arte, e vae, vae pelos espinhentos caminhos do mundo em buscado seu ideal, cantando epinicios á luz e á vida, ás manhãs coroadas de rosas e ás tardes coroadas de violetas. Anjos e peregrinos o cercam e conduzem pelas edades e pelos paizes mortos até a Hellade augusta, até os bosques pagãos e até o mysticismo ardente de Parsifal.

Todo o poema de Homero Prates vibra de amor á vida e ás coisas da vida, sentindo-se que o seu autor, moço e sadio, a ama por todos os motivos. E é por isso que elle fez os seus admiraveis hymnos á Luz e á Belleza, as suas lindas bailadas á Vida e ao Amor.

Mas o poeta caminha por entre novas tentações e novas visões, já por entre sombras e pelos jardins do silencio. A desillusão e a duvida começam a embargar-lhe os passos. Não é mais a luminosa alma do cavalleiro do Graal que o inspira, sim a sombra lugubre de Hamlet que o segue. E elle vae parar á sombra dum cypreste.

Máu grado o seu amor á vida, o autor do poema sabe que ella só tem um fim — a morte, sabe mais que a rota dos artistas é semeada de espinhos e que os homens só lhes reservam ingratidões. Assim, a terceira parte do poema se impregna de tristeza: elle diz o hymno á Noite e canta a ballada da Morte. Ha em tudo o scepticismo risonho dos Gringoires, na interpretação que do typo fez Theodoro de Banville. As semeadoras do sonho e do silencio cercam o poeta e por fim á sombra dos loureiros as ultimas folhas caem sobre a pedra branca do seu tumulo. Porém a sua obra ficou aurifulgente e sumptuosa para gaudio dos homens ingratos — como a obra de Prometheu. E é esse o symbolismo magnifico do poema de Homero Prates.

O romance

Aquelles que sómente lêm os livros editados no Rio desconhecem por completo o movimento litterario dos nossos Estados, especialmente dos do Norte, cujos escriptores raramente conseguem dos livreiros cariocas uma pequena edição. No emtanto, muito escriptor feito e digno de toda attenção produz intensamente por esse Brasil afora, sendo tanto mais admiravel e notavel o seu esforço quanto lhes falta o estimulo do publico e de nomeada da capital. Entre aquelles que devotam a vida á arte de escrever na adiantada cidade de Recife, não se póde deixar de mencionar especialmente o nosso collaborador antigo Mario Sette, que é hoje sem elogio um dos melhores prosadores do Norte.

Acaba elle de editar ultimamente um romance de costumes brasileiros, dosado de observação feliz e rescendente ao perfume dos campos do nosso interior.

Deu-lhe o titulo suggestivo de *Senhora de Engenho* e desenvolveu sua acção na região que tem sido sempre a terra por excellencia dos Senhores de Engenhos. O engenho pernambucano é tão caracteristico nas suas tradições, usos e costumes quanto a fazenda de creação cearense, o sitio d

Mario Sette

café do centro-sul, a estancia gaucha e o seringal amazonico. E é elle que o joven romancista descreve com habilidade, num estylo leve e claro.

Livro de observação sagaz e criteriosa, toda a vida primitiva e um tanto rude dos campos da terra natal do autor nelle passa aos nossos olhos, vivida por personagens naturaes, nos quaes não se nota um vislumbre de exaggero. E é esta verdade a maior força do romance de Mario Sette.

Parte do enredo transcorre no Rio de Janeiro, com movimento e brilho. Um estudante pernambucano vem á capital por um curso superior. E esse capitulo serve de contraste, aliás feliz, áquelles em que se desenrola a vida provinciana com o seu beatismo, a sua politicalha e, acima desses defeitos, a sua graça singela.

E' um romance brasileiro, de bôa lingua, de bom estylo, de bôa technica, que merece parabens effusivos de todos quantos se preoccupam com a marcha da verdadeira litteratura nacional. Pelos seus intuitos sadios elle subverte os calhamaços indigestos dos pedantes que por aqui andam a fingir de scepticos e a fingir que de tudo sorriem, quando a unica cousa que verdadeiramente nos sorri é a maravilhosa natureza do nosso paiz, inspiradora de livros bons.

JOÃO DO NORTE

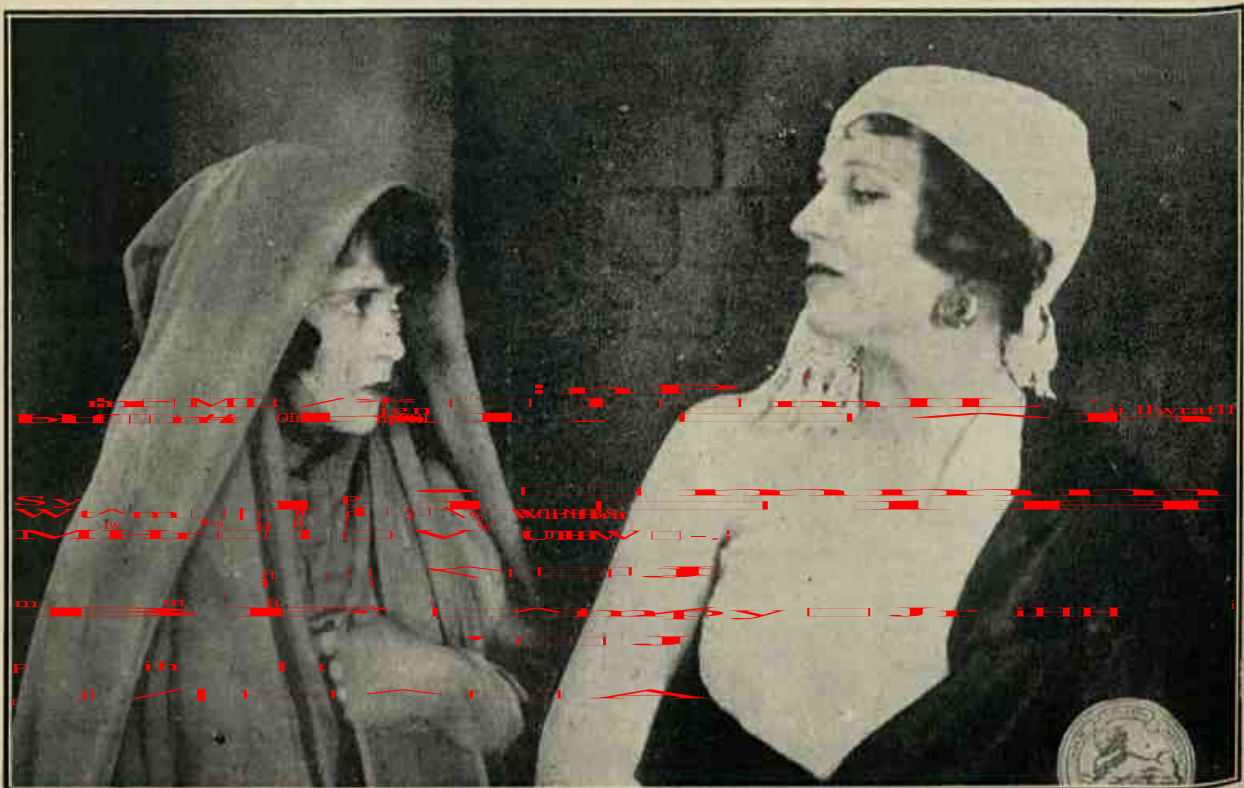
EM PETROPOLIS

No Largo D. Affonso

A senhorita Laurita Pessoa e suas irmazinhas, e a senhorita Marcondes de Castro, domingo, depois da missa, em descanso no Largo.

Hoje e *Amanhã* - Mais um lindo trabalho da linda *Alice Brady* — *Montagu Love* — *Sving Commings* — *Arthur Mac Donald* em **A Jaula de Ouro**. — Este incomparavel conjuncto de artistas apresentados pela *World*, desenvolvem um assumpto interessante e cheio de emoções alliado a uma riquissima montagem como todos os films desta fabrica de *esclusividade* do *Odeon* ..

Segunda e *Terça Feira* — Um excepcional trabalho da *Golduyn Pictures*, apresentando uma das suas melhores estrellas a *"mulher dos olhos faladores" Mae Marsh* em **Inspiração.**

Alice Brady.

Quarta Feira — Um successo atraz de outro... *Norma Talmadge* e *Eugene O'Brien* em **Pelo Direito de Compra.**

NA LOJA ESPERANÇA, DE NICTHEROY

Aspecto tomado por occasião da ceremonia de iniciação dos novos mestres.

As penninhas Eu conheço um estudante de medicina que, quando vae passeiar com a sua namorada, de bonde ou de automovel, põe sempre uns grandes oculos pretos que lhe tapam metade do rosto. Como elle não soffre da vista, antes pelo contrario, a moça ficou desconfiada que elle usasse aquelle apparelho afim de não ser conhecido pelos que o encontrassem, e contou-lhe a historia das penninhas, ironicamente.

Conhecem a historia das penninhas? Não? Pois lá vae. Um vendeiro uma vez perguntou a outro vendeiro, com quem costumava trocar adivinhações:

— Que é? que é? Um bicho de quatro patas, com umas penninhas no rabo, que late como cachorro?

— Não sei.

— E' cachorro.

— Então, para que as penninhas que lhe metteste no rabo?

— Para disfarçar...

E desde o dia em que lhe contou esse caso elle, não se dando por achado, só chama os seus grandes oculos negros, côr da noite: «as minhas penninhas».

NOTAS LITTERARIAS

Prof. Assis Cintra, cujos brilhantes artigos no *Correio da Manhã* sobre a nossa historia tem despertado real interesse, pela copiosidade dos documentos inéditos em que se baseiam os seus estudos. O valente e moço polemista dos nossos assumptos historicos é também um conhecedor da lingua, sobre a qual tem a sahir em breve os livros: *O nome Brasil*, com carta do Dr. Ramiz Galvão, *Questões de portuguez*, com um bello prefacio de Ruy Barbosa e o *Diccionario brasileiro*, em 3 volumes, que a empreza de Monteiro Lobato, em S. Paulo, está editando.

DE POÇOS DE CALDAS

Cypriano Lage, o nosso antigo companheiro de trabalho, que se acha actualmente naquella estação de aguas. Dalli, sua penna hábil e curiosa de chronista, através a figura elegante e requintada de *João da Matta*, nos enviará constantemente novas paginas semanaes com que, honrando o *Fon-Fon* com a sua preciosa collaboração, agradará a todos pela ironia discreta dos seus commentarios *blasées* e pela finura *exquise* das suas observações agudas de analysta *rafiné*.

NOTAS INTELLECTUAES

Dr. Ascanio Dá Mesquita Pimentel, o joven publicista, cujo brilhante acervo de polygrapho, acaba de se enriquecer com mais dois ensaios versando assumptos juridicos e economicos, sobre o *Direito das greves*, e o *Trabalho rural*, sendo este ultimo a these com que concorre á cadeira de Economia Rural da Escola Superior de Agricultura.

FON-FON EM CAXAMBÚ

M.me Maria Mariath e sua amiguinha M.lle Odette Xavier, no parque da Empreza.

Leitor amigo Aquelle homem que vês passar, pisando duro, semi-careca, raros cabellos brancos na nuca, bigodes ralos, collarinho duro, gravata negra, fraque e calça de listas tem sido tudo neste paiz e será sempre tudo o que quizer. Todos os logares lhe quadram e os governos acham que tem competencia para todos.

Por que? Porque é vasio, pretencioso e esteril. Nunca escreveu um livro, nunca produziu nada de bello ou de bom. Não faz sombra a ninguem e obedece sem reluctancia ás ordens que recebe dos que o empregam. E' docil com os poderosos e aspero com os pequenos. Subirá sempre mais e mais, por que é, como dizia Camillo, uma adulta e descompassada besta...

Leitor amigo, se pensas que nos referimos a A. ou B., enganas-te, porquanto nos referimos aos tres quartos dos que no nosso paiz têm subido, sem designar este ou aquelle. E se cuidas, leitor amigo, que exaggeramos, medita um instante e nos darás razão.

FON-FON EM FRANÇA

O nosso jovem patricio, piloto da marinha mercante franceza, Nelson Ayres Martins, neto do Dezembargador Antônio de Souza Martins e do Tenente Coronel Joaquim Ayres, e a senhorita Claudia Ponomier, que mora com seus paes no castello situado no *Chemin de Champagne*, proximo a Lyon. Os photographados acabam de contractar o seu casamento.

VIDA CARIOCA — A Casa Abrunhosa — Aspectos apanhados, aos sabbados, á rua da Assembléa, em frente ás bellas *vitrines* da Casa Abrunhosa, a elegante e acreditada sapataria da alta sociedade do Rio.

TREPAÇÕES

O magistrado em questão, positivamente, é o mais original dos seres d'esta terra. Seus gestos são differentes dos gestos dos demais mortaes, seu todo, idem, seus gostos a mesma cousa e até as suas sentenças que deixaram de ser luminozas, como as dos outros, para serem lumirozissimas.

Até no amor é original e unico. Pois não á que elle foi escolher agora uma louca criaturinha que possue esta particularidade biologica: ter entrado ultimamente na terceira dentição!

Numa rodinha de pocker: Jógo vinte! — Vamos com quarenta, diz ella, meiga e apaixonada.

— A senhora dobra?

— Sempre!

— Oitenta! Aposto eu, diz elle receioso.

— Dobro!

— Vejo com tres damas...

— Eu tenho apena um valete diz ella, jogo *apenas* com um valete!

— E eu com tres damas...

Ella corou, zangou-se e não quiz mais jogar pocker; foi jogar petéca...

A Cascatinha é um dos recantos do Tijuca mais procurados para os *rendez vous* amorosos. Ainda ha dias, um casalzinho, julgando-se encoberto dos olhares curiosos, estava a arrular naquelle recanto, ouvindo o querulo correr monotono das aguas quando alguem os descubriu por acaso...

A emoção foi tão grande que elle escorregou numa lage partindo um braço. A assistencia foi chamada. E ella, a derrotada companheira, desappareceu na floresta...

PON-PON EM PETROPOLIS

A interessante Mirka Pereira, filhinha do Sr. Ernesto Pereira e D. Ezolite Almeida Pereira.

B. F. folklorista emerito e agora tambem colleccionador de curiosidades, está organisando uma especie de *sottisier* nacional, obedecendo a um criterio scientifico de selecção por classe.

Nelle estão compendiadas e classificadas varias modalidades da estupidez nacional, devidamente authenticadas.

O livro que está em provas foi-nos mostrado ha dia pelo seu autor.

Entre as coisas mais interessantes que lá encontramos, destacam-se as seguintes

RIO EM FLAGRANTE

O conceituado professor de canto, Sr. João Rocha, surprehendido pela nossa *kodak* junto ao obelisco do Monroe, no seu passeio matinal.

Pag. 37. O Martyr, conto em verso, de S. de A.

> «A noiva lhe morreu no melhor do noivado
> E o noivinho sahindo, exclamou quasi louco
> Ella morreu! Ella morreu!
> E o echo quasi rouco
> Ao longe respondeu
> *En-ve-ne-na-da.* »

Pag. 54. Soneto de H. S.

> . . . .
> « Petropolis, emfim é uma bella collina. »

O livro é todo assim.

Será o maior acontecimento literario do anno.

SOCIAES — Odette Ribeiro - Macedo

Os noivos: S.ta Odette Ribeiro e o Sr. M. Roquette Macedo, funccionario do Banco Francez para o Brasil, no dia do seu casamento.

O illustre deputado, veranista em Petropolis, tem aquella terrivel e lamentavel mania de soltar phrases em latim a qualquer proposito ou mesmo sem nenhum proposito, em qualquer conversa e seja como quem fôr.

Fallar latim, é aliás a fórma mais solemne e magestosa da falta de espirito e, sobretudo, quando o fallador não vai além das phrases feitas.

Ha dias, num trem, em róda de que elle fazia parte, fallava-se de cousas graves, quando alguem tocou no nome do sr. Felix Pacheco.

Ao ouvir esse nome o nosso incorrigivel deputado impertigou-se, cofiou os bastos bigodes e accrescentou emphatico: « *Felix* ... *Felix qui potuit rerum cognoscere causas.* »

Não se fallou mais, até o fim.

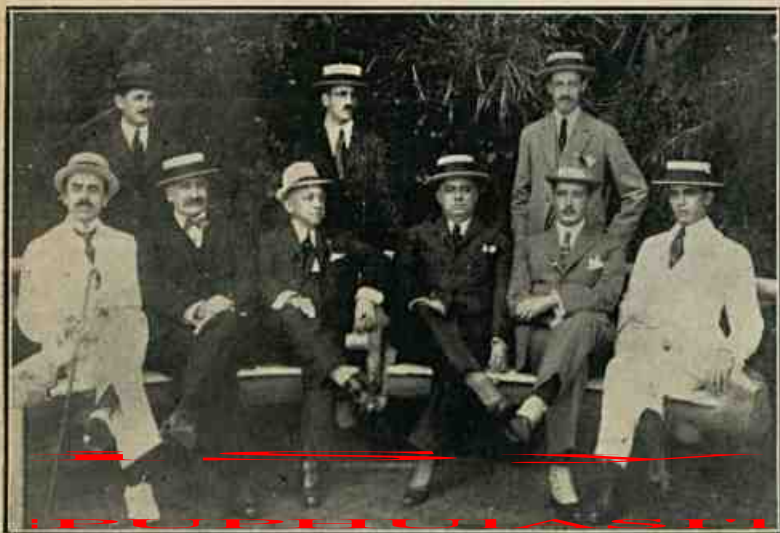
O conhecido industrial e *turfman*, filho de uma dessas velhas patrias onde a elegancia moral attingiu a mais alarmante indulgencia, tomava ha dias um refresco no Lopes Fernandes, quando um conhecido o interrompeu, para communicar-lhe ter visto a sua senhora (delle!) entrar em um lugar suspeito em companhia de um amigo intimo do casal.

O nosso homem, forçado a tomar uma atitude, abalou para o logar indicado. Passada meia hora, voltou, sorrindo, e, batendo no hombro do seu informante, exclamou alegremente:

— Não era amigo intimo, não!

TREPADOR

NAS ESTAÇÕES DE AGUAS - Caxambú — Da esquerda para a direita, em pé : Senhorita Fontana, Mario Huet, Laura Novis, Machado Guimarães, Souza Ribeiro, Luiz Rebello, Souza Leão e Aguiar Moreira. — Sentados : Almeida Rabello, Odette Novis, Rocha Mello, Armando Villela, Almeida Rabello, Renato Villela, Nair Novis e Souza Leão.

NAS ESTAÇÕES DE AGUAS — Caxambú

Em pé, da esquerda para a direita : Drs. João B. Canto, Gustavo Rheingantz e Aristides Marques da Cunha. Sentados, na mesma ordem : Drs. H. C. de Souza Araujo, João Lopes, J. J. Fonseca Junior, J. Luiz Vianna, Orlando Roças e Arnaldo Campello.

NAS ESTAÇÕES DE AGUAS

Veranistas : O Sr. Luiz Manzolillo, socio da empreza distribuidora de Fon Fon e *Selecta* e sua Senhora, no Casino, em Lambary.

EM LAMBARY — MINAS

Aquáticos, em uma balaustrada contra o grande lago. Da esquerda para a direita : M.^lle Thereza Manzolillo, S.^r Rubem de Mello, M.^lle Rosaria Manzolillo, S.^r Arthur Camarinha, Miss Ford, M.^lle Luiza Manzolillo e M.^lle Nair Machado.

SOCIAES — Enlace Ferreira de Araujo - Gama e Silva

A senhorita Palmyra Ferreira de Araújo, filha do finado General Ferreira de Araújo e o Sr. Archimedes da Gama e Silva, funccionario da Contabilidade do *Lloyd Brasileiro*, cujo casamento realizou-se ha dias.

— Papá ! o que é um optimista ?

— Um optimista é um homem a quem nada preoccupa do que possa acontecer, comtanto que lhe não aconteça a elle.

Algodão á espera de embarque. O que éramos e deviamos continuar a ser: grandes exportadores de algodão.
(Da collecção do nosso companheiro G. Bailly, na sua recente excursão ao Norte)

Urze do Monte Ha livros de mais e ha livros de menos, disse alguém num prefacio. E eu accrescento que ha mesmo muito mais livros desnecessarios do que faltam livros uteis. Entretanto, ha os bons livros que dão prazer e alegram o espirito, que emocionam e que agradam, não comprehendidos nessas duas categorias, porque se a sua falta não é sentida, visto como são obras de arte, tambem quando apparecem prendem de tal modo o leitor, que este fica convencido de que, se o livro não existisse, era necessario ser publicado.

Assim, de emoção e de saudade, de encanto e de artistica singeleza é o volume de versos com que o jornalista Mario Monteiro ha pouco tempo nos presenteou. Não o filiamos a escolas litterarias, pois que não temos a bossa da critica e porque os livros que vêm da alma, de que são a fiel transcripção dos sentimentos não pertencem a esta ou áquella escola. São livros profundamente humanos e, como taes, os melhores.

Mario Monteiro foi em romaria á «capella da saudade» e de lá trouxe os seus sentidos—«retalhos de alma, esquecidos, achados no coração.» Fujo de fallar da technica do joven poeta, como me escusei de classifical-o numa escola, porquanto o que doura, illumina e eleva esse livro é o coração, o sentimento admiravel do seu autor. Foi essa qualidade principal que nos prendeu e nos enlevou, guiando nos paginas afóra, por aquellas em que nos canta Portugal, como Eugenio de Castro o cantou, por aquellas que escreveu na Hespanha com a penna de Campoamor e por aquellas onde disse do seu amor pelo Brasil com a emoção dos nossos bons poetas.

Resta-me agora sómente felicital-o.

Jotaenne

NOTAS MEDICAS

Dr. Ernesto Thibau Junior o conhecido clinico desta cidade, que acaba de publicar a 2ª edição da sua *Physica Medica*. E' um livro que se recommenda pela precisão da linguagem e clareza da exposição e bem revela os meritos do seu autor que, tendo terminado com raro brilhantismo, muito moço ainda, o curso medico em 1915, já é hoje Assistente de Clinica da Faculdade de Medicina.

NOCTURNO

Como um disco de prata, exul, suspenso
Do céo no engaste — assetinado manto, —
Anda a lua a vagar... Ancioso, penso,
E em saudades immérso, me aquebranto...

Cáe a neblina e um véo de néve, denso,
Offusca o brilho das estrellas... Quanto
Pesar me fére, que desgosto immenso
Viver, Mãe, longe do teu vulto santo!

Reina o silencio, e a tréva, lá por fóra;
Um violino soluça, arqueja, chora...
E ainda mais cresce esta saudade ardente!

Tão distante do lar, triste, sosinho,
Sem ti, que és minha luz, prece e carinho,
Que choras tanto por teu filho ausente!

Ceará — Fortaleza

Julio Sobreira Filho

As espingardas Uma das coisas mais curiosas para os que, por simples dilettantismo espiritual, estudam a alma profunda, encantadora e mysteriosa das linguas, é a origem vetusta das palavras. E, lentamente, procurando em leituras acuradas e constantes a fonte remota de onde brotaram estes ou aquelles vocabulos se têm surprezas as mais interessantes.

Lendo outro dia um velho livro italiano sobre as guerras do «condottiere» Frederigo de Montefeltro encontrei por acaso o berço da nossa palavra tão commum — espingarda — arma de fogo portatil. Pois bem, esse nome já designava canhão e com o tempo se foi amesquinhando até ficar do tamanho duma carabina...

O livro contava um combate cheio de «maravilhosa covardia» entre as forças do citado Montefeltro e as de Bartolomeo Colleoni, cuja estatua equestre está em Veneza e foi feita por Verrochio. O combate se travou perto de La Mulinella, em Julho de 1440. Diz o livro que, então, pela primeira vez appareceram na Italia os longos tubos de bronze montados sobre carretas, que se enchiam de polvora e de balas e que se chamavam — espingardas.

Os Joões Paulinos bolchevistas

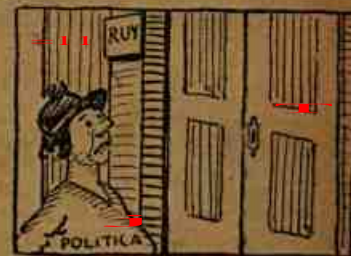
— Ainda não cahiram...

Guerra contra a Light

— Afinal, como irá acabar essa lucta contra a Light?

— Ora, como hade ser? Com a retirada... dos telephones.

Os eternos navios

Senhores! Ponhamos um termo nesse negocio dos navios. Ponhamol-os a pique... dando um tiro na questão!

O gesto de Ruy Barbosa

Porta fechada á Politica.

A exposição de Londres

— Minha cara, trate de conquistar o mercado, assim, maciamente, entrando com sapatos... de borracha!

provam o

SPECIFIQUE BEJEAN

Este remedio calma em 24 horas as dôres mais violentas.

Deposito Geral : PARIS, 50, rue des Francs-Bourgeois
Em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

PORQUE

RAZÃO ENGORDAR?

Quando hoje é tão facil á mulher conservar a elegancia e a graça do corpo com o uso da

Oxydothyrina Pâris

duas pilulas por dia d'este producto sem rival bastam para manter a harmonia das linhas e obstar á opulencia exagerada das formas.

A' venda em todas as boas pharmacias.
Especificar bem: *Oxydothyrina Pâris,*
Deposito geral: Laboratorios André Pâris.
4, Rue de La Motte-Picquet, Paris

GRANDE MAISON DE BLANC

6, Boulevard des CAPUCINES
PARIS

ROUPA DE MESA
E DE CAMA

ROUPA BRANCA
DESHABILLÉS
ARTIGOS DE MALHA
ENXOVAES

A GRANDE MAISON DE BLANC
NÃO TEM SUCCURSAL
NA AMERICA

GLYCEROPHOSPHATO
GRANULADO ROBIN

(GLYCEROPHOSPHATOS de CAL e de SODA)

O unico Phosphato assimilavel QUE NÃO FATIGA o ESTOMAGO

ADMITTIDO em todos os HOSPITAES de PARIS

Infallivel nos casos de RACHITISMO, DEBILIDADE dos OSSOS, CRESCENÇA das CREANÇAS, LACTAÇÃO, GRAVIDEZ, NEURASTHENIA, EXCESSO de TRABALHO.

Muito agradavel de tomar, n'um pouco de agua ou leite.

SALOMÉ

[R]einava, em Galliléa, Herodes, o [in]julgador de Nosso Senhor Je[sus] Christo, que a elle foi mandado [po]r Pilatos; sua mulher Herodia[des] e sua filha Salomé, habitavam [co]m elle.

N'um vasto e sumptuoso salão [ori]ental, em meza de negro ébano, [bri]lçam finissimas, aureas e pratea[das] taças, marchetadas de rara pe[dra]ria.

Herodes quer receber os minis[tro]s dos Cezares com toda a pompa. A' sua sinistra está sua mulher [He]rodiades; á dextra, um poten[tado]; em diagonal, Salomé, a vo[lup]tuosa morena de meneios lan[gui]dos e musculos flacidos, seios [tu]midos, prenhes de seiva, qual [flôr] tostada pelas areias quentes do [de]serto.

Dialogam Herodes e Herodiades:

Herodiades — Olhas demasiada[me]nte Salomé! Não deves olhal-a [tã]o demasiado assim...

Herodes — Como seria lindo vel-a [da]nsar?... Que meneios, que en[ca]ntos, que braços e antebraços tão [be]m torneados, qual formosa Venus; [qu]e formosura na composição dos [mu]sculos, mal se distinguindo, co[be]rtos por finissima camada de teci[do]s roseo-morenos?!

Herodiades — Salomé não dan[sa]rá!...

Findo o festim, transportam-se [pa]ra um vasto alpendre, em que [exi]stem o decorado tecto uma ele[ga]nte e bizarra columnata.

— Não se impressione papaizinho, são as [bo]bas que levei nos exames.
— Sim, mas você esqueceu que é filho de [sap]ateiro.

Approxima-se Herodes de Salomé, embevecido ante a belleza de tal corpo e o vivo da carne que resplandece, exhalando o perfume mais estonteante do que uma flôr sylvestre, a mais perfumosa mesmo, o não exhalaria.

Fazendo-lhe myriades de promessas, implora a Salomé para que danse.

Herodiades — Salomé não dansará!...

Herodes — Dar-te-hei metade do meu vasto reino, Salomé; dar-te-hei todas as pedrarias que imaginas, conhecidas e desconhecidas, dar-te-hei as joias mais lindas que tenho guardadas nos subterraneos dos meus palacios.

Salomé — Não! Não dansarei.

Herodes — Dar-te-hei todo o meu reino, a maior e a mais formosa esmeralda que o mundo jamais conheceu; dar-te-hei tudo o que imaginares.

Salomé — Promettes dar-me o que eu pedir?

Herodes — Prometto! Tudo, tudo darei, para ver bailar este bello corpo, «a volupia das fórmas de perfeição divina.»

Salomé — Agradeço todas as riquezas, todo o teu reino. Para que eu danse, exijo a cabeça de um justo, que tens prisioneiro: Iokannan.

Prisioneiro de Herodes, estava São João Baptista, que Salomé amava.

Herodes — Não! Pede tudo o que prometti, tudo o que imaginares. Não! Não poderei dar-te a cabeça de Iokannan! Não!

Salomé — Não dansarei!

Herodes — Dansa, Salomé... dansa! Terás nas tuas formosas mãos a gottejante cabeça de Iokannan, para saciares a tua ira, o teu amôr.

Ordena Herodes ao carrasco a decapitação d'Elle!

Salomé ouve um ruido metallico, um estertor, o baque de um corpo; era o Baptista rolando por terra. De um só golpe, o algoz decepára-lhe a cabeça.

Approxima-se o carrasco, trazendo em aureo prato, gottejante, a cabeça, ainda q[uente] ... bocca ainda um h[álito] ...

Entrega-a ás fi[nas mãos de Sa]lomé!

Salomé dansa!... ... languidos, que on[dulações] ... de seu corpo! Ar... a estoirar as malh[as] ... supportam. Abais[-se] ... taneira e suave na[s pontas dos] ... cados pés, como u[ma] ... vel serpe, rebrilha[ndo] ... seu collado traje.

Com os finissim[os] ... dos, péga a cabe[ça] ... eleva-a alto, bem [alto] ... num esforço supre[mo] ... sua plastica. Das ... quasi exgottadas, c[ahem] ... gottas de sangue, m[anchando] ... da voluptuosa Salo[mé] ... beça do martyr, be[m] ... purpurinos labios c... pallidos e frios lab[ios] ... não pudéra beijar, ... osculo sobre a ensan[guentada] ... mancha-se no past... lando por terra, nu[m] ... nos ultimos passos d[a dança] ...

Transeunte — O Sr. é ... culos?
I. V. — Ás suas ordens.
Transeunte — Então é ... com as moscas que são vi... tas molestias.

CONFESSANDO

Que peccados terás condida flôr?
Porque teu canto rosto empalidece,
Quando ajoelhada aos pés do confessor
Falas num ruido tremulo de prece?

Tão linda ao vêr-te, dos céos o Senhor,
Por entre nuvens d'ouro e rosa dece.
Mas quando me vê, qual guardião de amôr
De ciúmes seu rosto amarelece.

Tem o cura desejos de ser jovem
E uma lagrima vai-se, escorregando,
Por entre alvas pupilas que se movem.

E quando oravas com todo o fervor,
Tambem eu disse baixo suspirando,
Quem déra ser o padre confessor.

7. de A. E.

Mark Twain o celebre romancista norte americano certa vez desejou obter emprestado um livro, de um seu visinho, mas foi-lhe respondido pelo mesmo, que os seus livros nunca sahiam de sua casa o que não impedia que o grande escriptor fosse á casa delle as vezes que quizesse consultar os seus livros.

Não muito tempo depois, o mesmo visinho manda pedir a Mark Twain um regador de jardim, emprestado. Foi lhe respondido que o escriptor não deixava sahir o regador do seu jardim mas que si elle quizesse servir-se do regador poderia ir regar o jardim do mesmo.

Aquilino está se arruinando com uma cantora de café concerto.

Um amigo, que lhe quer muito bem aconselha-o a desfazer-se de semelhantes mulheres.

— Não tenho coragem para fazel-o exclama Aquilino. Ella me quer tanto bem! Si eu a deixasse, estou certo que ella morreria de paixão. Repete-me isso a cada momento.

— Mas não sabes que as mulheres são todas assim! Ainda hontem uma me dizia: Juro-te que si me tivesses abandonado eu me teria lançado nos braços... de outro.

A Sua Impermeabilidade Economisa-lhe Dinheiro

Se V. S. examinasse um pedaço de couro no microscopio encontrar-lhe-hia poros como na madeira.

Depressa veria porque o couro inferior absorve immediatamente a humidade e porque quando as fibras se molham se deterioram com rapidez.

E' essa a verdadeira razão porque a humidade é factor contribuinte na curta vida e serviço dos calçados com solas de couro.

Os scientistas procuraram durante longo tempo um material para solas que fosse mais perfeito do que o couro?

E afinal encontraram esse novo material no "NEOLIN" um producto que não é poroso, e portanto estrictamente impermeavel, e que como resultado não só protege a saude como alonga a serviçabilidade do calçado.

As genuinas solas Neolin fabricadas apenas pela Companhia Goodyear estão augmentando a duração do calçado de milhões de consumidores.

AS SOLAS NEOLIN USE OS
OS DE BORRACHA GOOD-
GARANTIDOS ULTRA-
AREM A DURAÇÃO DE
QUER OUTRO SALTO DE
ACHA OU DE COURO.

THE GOODYEAR TIRE & RUBBER Co. OF SOUTH AMERICA
RIO DE JANEIRO: Avenida Rio Branco, 253
SÃO PAULO: Rua Florencio de Abreu, 108

Solas Neolin

Attila Os germanos do kaiser procuraram por todos os meios dourar a tradição sangrenta de Attila — o flagello de Deus, pois que o diziam mestre de barbaria das hordas allemães invasoras da França e da Belgica.

Mas outro povo sempre avocou a si esse heroe selvagem, com maior razão por ser elle da sua propria raça. Assim, os hungaros, alliados fieis da Allemanha, continuamente se orgulharam da ferocidade desse ascendente tartaro. Seus poetas cantaram, seus historiadores o justificaram, seus guerreiros o copiaram e seus patriotas o endeusaram.

O historiador magyar Boldeny vê nelle um grande precursor de Napoleão e toda a nobreza da Hungria veste um uniforme especial, cujo nome é *attila* e que imita o traje do antigo devastador das provincias romanas do Oriente e do Occidente.

Bem lhes haja essa gloria truculenta!

— Meu bem — pergunta timidamente a noiva ao seu futuro... — terás tu o costume de roncar durante a noite?

— Oh! não meu thesouro! Posso te assegurar que não!

— E como sabes?

— Passei uma noite toda acordado para me certificar disso!

NOTAS INFANTIS

O menino [illegible], que fez grande successo no Carnaval, filho do Dr. Julio Pinto Brandão, conceituado industrial nesta praça.

Falta de previsão — Quando se abrio a nossa bella Avenida Rio Branco não se calculava que ella deixaria de ser um deserto e seria um dia a arteria movimentadissima que hoje é. Não alargaram, por essa falta de previsão, as ruas que a dia affluem dum e de outro lado. E dahi os embaraços de trafego que asphyxiam as communicações na nossa vasta capital.

Certo é que no Brasil, nesse como noutros assumptos, só se legisla para o presente e não se tem uma visão, por menor que seja, do futuro. Agora que se começa a arrazar o morro do Castello, falla-se já do traçado das novas ruas a serem construidas nos terrenos conquistados, as quaes, segundo os planos conhecidos, terão dezenove metros de largura. Ora, esta dimensão, nas cidades modernas, compete ás ruas de terceira classe e, se o movimento urbano continuar crescendo na proporção destes ultimos dez annos, parece que tal largura será insufficiente dentro de pouco tempo. Por que essa eterna falta de previsão?

Um soldado afim de ter uma variante para o tedio do serviço e os cansaços da praça d'armas, pediu ao coronel commandante para ir, como ordenança, para o serviço particular em casa deste.

Quinze dias depois pediu dispensa do cargo.

— E porque ? perguntou o coronel bastante contrariado.

— Sr. Coronel, eu peço lhe desculpas de fallar com toda a franqueza, mas não posso mais supportar o genio e as impertinencias da sua senhora. E' impossivel estar de accôrdo com ella! eu vou me embora.

— Como ? seu... estupido ? você tem o desafôro de vir á minha presença fazer referencias desagradaveis ao caracter de minha senhora? e pretendes ir embora apenas com 15 dias de serviço ?

Em seguida, mudando completamente de tom :

— Mas então o que hei de fazer eu ? que vivo, ha vinte e cinco annos, naquelle inferno ?

— O Alfredo diz que eu estou mais bonita, de cada vez que elle me vê — disse a Anninhas á sua amiga Virginia.

— Então, porque não vem elle vêr-te mais vezes? — respondeu-lhe a Virginia.